ANNO XLVII. NUMERO 199 [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA [illegible]

Por tres [illegible]
Por [illegible]
Por [illegible]
Por [illegible] . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Via da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO.

Officios:

Ao inspector da thesouraria de fazenda remettendo, para os fins convenientes, os officios dos juizes de direito das comarcas de Goyanna, Flores e Buique, bem como dos juizes municipaes dos termos de Garanhuns e Brejo desta capital, acerca dos bens de raiz legalmente adquiridos pelas corporações de mão morta.

— Ao mesmo, mandando pagar a empresa da illuminação publica desta cidade a quantia de 440$400, proveniente do gaz consumido com a illuminação do palacio da presidencia e respectiva cocheira nos mezes de abril a junho deste anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial para que, não obstante as ponderações feitas em seu officio, mande pagar integralmente a importancia das mensalidades correspondentes ao trimestre de julho a setembro deste anno dos alumnos internos gratuitos do gymnasio provincial, pois que não só o alumno que figura em ultimo lugar na inclusa relação foi mandado admittir por ordem da presidencia de 5 de julho proximo findo, mas tambem de conformidade com essa ordem, o excesso de despeza com a mensalidade daquelle alumno será indemnisado por seu pai.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar adiantar dous mezes de vencimentos, a contar do 1.º do corrente, a um official e cinco datas de soldo, tambem a contar de 11 deste mez, para quinze praças do corpo de policia, que, com esse official destacam para a povoação de Panellas, abonando-se ao mesmo official mais a quantia de 55$000 como ajuda de custo de ida e volta. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo para que proceda de conformidade com a sua informação, acerca da indemnisação das quantias, que se está a dever a thesouraria de fazenda.—Communicou-se a esta.

— Ao mesmo respondendo com a informação junta por copia do empresario da illuminação a gaz de Olinda, no seu officio acerca da falta de pagamento dos impostos geral e provincial para a transferencia do contrato da mesma illuminação.

— Por esta thesouraria mandou-se pagar:

A' Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 116$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante o mez de julho ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Aos negociantes Lavra & Gratuliano a de..... 134$600, em que importou a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Caruarú no mez de julho ultimo.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

A' pessoa competente a de 120$000 proveniente dos alimentos fornecidos a duas escoltas de paisanos que foram empregados na captura de criminosos no termo do Buique.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito para que remetta com brevidade os mappas estatisticos, que deixaram de ministrar as autoridades sob sua jurisdicção.—Igual *mutatis mutandis*, ao juiz de direito da comarca do Brejo.

— Ao chefe da repartição das obras publicas concedendo a autorisação, que solicitou para empreitar, de conformidade com o orçamento, que remetteu, os reparos de que necessita o açude da cidade de Caruarú, na importancia de 797$500.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira mandando tranportar até a Parahyba, por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do sul, o alferes do 9.º batalhão de infantaria, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e sua mulher o qual vai com licença áquella provincia, tratar de negocios do seu particular interesse.—Officiou-se á thesouraria de fazenda para fazer ajustar contas e passar guia de soccorrimento a esse official, prevenindo-a de que a importancia dessas passagens deve ser descontada pela quinta parte dos vencimentos do mesmo.

Despachos:

Bacharel Bento José da Costa. — Rivalidada a planta junta seja remettida a petição do supplicante á camara municipal da capital para informar.

Candido de Souza Mello.—Entregue se mediante recibo.

Fulden Brothers.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—A' vista da informação do Sr. vice-provedor da Santa Casa da Misericordia, não tem lugar o que requer a supplicante.

João Francisco Paes Barreto.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Conego João Chrisostomo de Paiva Torres. — Concedo a autorisação pedida, devendo o supplicante prestar opportunamente contas na thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Ao inspector da thesouraria provincial inteirando-o, para os fins convenientes, que, de accordo com a sua informação, resolveu a presidencia por despacho desta data, conceder ao vigario capitular desta diocese a permissão, que solicitou, para despender com as obras da capella dos milagres em Olinda a quantia correspondente ao beneficio da loteria extrahida a favor daquellas obras.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de agosto de 1871.

N. 1193.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Maria Senhorinha dos Prazeres, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio, escravo de João Casimiro da Silva Macedo, por ter sido encontrado depois de nove horas da noite, sem bilhete de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

INTERIOR.

Correspondencias do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.

CÔRTE, 26 DE AGOSTO DE 1871.

Prometti em uma das anteriores dar-lhe noticia mais circumstanciada da interpellação do Sr. José de Alencar, e o farei hoje dizendo-lhe qual o motivo que o determinou a ir á tribuna occupar-se com o que na imprensa tem sido publicado em favor da proposta da reforma do estado servil.

Não foi certamente por amor dessa reforma, que o illustre ministro da justiça do 16 de julho, deu-se ao trabalho de, por mais de duas horas, occupar a attenção da camara de que é membro, fazendo-a testemunha de mais um dos seus violentos desabafos..... Os artigos publicados á tal respeito não o incommodam, nem podem incommoda-lo. O que tem incommodado muito são uns artigos, em fórma epistolar, dirigidos á FABRICIUS e assignados por CINCINATUS, nos quaes são apreciadas com muito espirito as opiniões outr'ora sustentadas pelo illustre conselheiro nas cartas de *Erasmo*, de que elle já se declarou autor, com as que hoje manifesta como deputado, com relação ao imperador.

Esses artigos tem produzido grande impressão, e provam que razão teve o Sr. Cotegipe, quando, discutindo no anno passado no senado com o Sr. Zacharias, disse que um dos maiores defeitos dos brasileiros era a *falta de memoria*.

Não era somente o Sr. Alencar quem estava esquecido do que tinha escripto: o publico tambem estava esquecido do que tinha lido. Escripto e leitura foram de occasião, e, passada esta, veio o olvido. CINCINATUS, portanto, fazendo agora escavações no passado, publica um trabalho de occasião, que tem despertado grande interesse.

Sinto que o limite á que me devo circumscrever nesta carta, me não permitta transcrever a comparação que faz esse escriptor, oppondo á cada arguição, feita hoje pelo Sr. Alencar ao poder pessoal, uma opinião emittida por *Erasmo*, elogiando as qualidades e dotes do imperador, e encarecendo a necessidade de que elle intervenha no governo do estado, impondo suas opiniões aos ministros.

Entendendo o Sr. Alencar que esses escriptos eram publicados por encommenda do ministerio, o que alias não me parece exacto, resolveu descarregar as suas iras sobre o governo, envolvendo a corôa em suas aggressões; e, para melhor realisar o seu proposito, formulou aquella interpellação, em cujo desenvolvimento achou occasião para fallar longamente da desmoralisação em que tem cahido a imprensa, que hoje mais que nunca lhe parece corrompida pelo governo. Neste ponto referio-se á litteratura de rabula, alludindo ao Sr. Castilho, que elle suppõe ser o autor das cartas de CINCINATUS, e esteve aggressivo. Custou-lhe isto caro, porque CINCINATUS ainda publicou uma quarta carta, em que, sem fallar no nome do Sr. Alencar, deu-lhe uma famosa escovadella.

O Sr. Paranhos em sua resposta, que foi um dos seus mais felizes improvisos, confessou que o governo gastava dinheiro com a imprensa, como sempre se tem feito, e que até não teria duvida em declarar quanto tem despendido se a maioria assim o exigisse; mas declarou que não podia responder por tudo quanto se tem escripto em favor do governo, porque os amigos deste, que o auxiliam na imprensa, escrevem sob suas proprias inspirações e responsabilidade, pelo que se em algumas publicações póde haver cousa que moleste o Sr. Alencar, não póde o ministerio responder por isto. A discussão ficou addiada e não se voltou mais á ella.

— No senado hontem e hoje não houve sessão por falta de numero. Para alli deve seguir por toda a semana que entra a proposta sobre o estado servil.

Hontem á noute houve uma reunião liberal, na qual assentou-se que a opposição liberal naquella camara não porá empecilho á passagem da mesma proposta; mas que a discutirá ligeiramente, e mandará uma emenda, pela qual aliás não fará questão. Parece, porém, que o Silveira Lobo diverge dessa opinião, e se opporá á reforma.

Não lhe disse ainda que o Sr. Perdigão Malheiro, no seu segundo discurso, em um dos artigos, levantou a questão de norte e sul, sob o pretexto de que o governo e seus amigos a teem collocado nesse terreno, quando só elle é quem tem levantado essa lebre na tribuna.

Eis como elle exprimio se, respondendo ao Sr. presidente do conselho:

« S Exc. referindo-se ao que eu observei aqui em relação á questão do norte e sul, disse que não era exacto o numero de escravos que eu havia attribuido á estas duas partes do imperio.

« S Exc. disse « que no norte ha 868,633 escravos, e no sul 878,516. » Mas semelhante estatistica, que S. Exc. foi o proprio a pôr em duvida, não é aceitavel A mais moderna e official é a que consta do officio de 13 de julho de 1870 da secretaria do imperio, e se lê a pagina 159 do parecer da commissão especial do anno passado. Deste trabalho se mostra que o norte possue 583,555 escravos, e o sul 1,026,118. E é o mais provavel, senão certo, desde que o norte ha muitos annos (principalmente de 1850 para cá) tem remettido para o sul grande parte de seus escravos, e desde que só nas tres provincias do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo ha não menos de 800 ou 900,000.

« Vêem bem os meus collegas que eu tinha razão quando dizia que o norte possuia apenas 600,000 escravos, emquanto que o sul tinha mais de 1,000,000.

« Quanto á exportação, o calculo que S. Exc. apresentou confirmou o que eu disse; ha uma differença de quasi 20,000:000$ annuaes em favor da exportação do sul sobre a do norte.

« Não insistirei nesta questão porque é irritante; mas devo dizer que o governo foi o primeiro a crear esse symptoma perigoso e triste; symptoma que póde aprofundar a scisão ou reviver essa antiga rivalidade, que já no proprio norte se discute, como se vê da sua imprensa, e particularmente na Bahia; a qual faz censuras, á meu ver, inteiramente justas ao governo.

« Foi o gabinete de 7 de março quem desde o seu nascimento revelou decidida preponderancia do elemento nortista, não só pela sua mesma organisação, mas pela manifesta protecção que dispensam ao gabinete as duas maiores influencias do norte, o Sr. barão de Cotegipe pela Bahia, e o Sr. visconde de Camaragibe por Pernambuco. Este facto é tambem demonstrado pela eleição da commissão especial deste anno, em que não foram contempladas as provincias do sul, entrando apenas um representante por S. Paulo, que nem é filho daquella provincia, e sim do Maranhão.

« A commissão do anno passado tinha outros elementos. As provincias de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo foram ahi representadas, não a de Minas; mas podia se contar tambem como seu representante o illustre deputado pelo Rio de Janeiro, Dr. Andrade Figueira, visto como pelo Rio de Janeiro entraram dous em tal commissão, e Minas é intimamente ligada ao Rio.

« Aquella preponderancia ainda é demonstrada pelas votações que a maioria deu á resposta á falla do throno, ao art. 1º da proposta servil, e em todas as outras occasiões.

« A feição da actual situação é, pois, sem contestação, a preponderancia do elemento nortista. Eu acho de perigosa significação esse pronunciamento. Eis porque abro no seio da camara o meu coração. Entendo que não é bom amigo aquelle que occulta o perigo; é melhor amigo aquelle que o manifesta sem rebuço e adverte em tempo.

« Não dêm os illustres collegas uma outra accepção ás minhas palavras; eu apresento o facto, mas o meu desejo é que haja união sincera de todos; não quero a desunião; quero e desejo o mais ardentemente possivel a cordial fraternidade de todos os Brasileiros.

« Eu disse desde o principio: nós, do sul, pedimos que não nos abandoneis. E é isto que ainda hoje peço; os do norte podem ser mais faceis em concessões, tem menos escravos, menos interesses; os do sul não podem fazer concessões tão avantajadas; portanto tenham contemplação para com o sul, não queiram entrega-lo de pés e mãos amarrados á uma solução que ha de causar profundo abalo não só na propriedade, mas contra a nossa segurança; abalo que ha de repercutir no norte, que tem escravos e não em pequeno numero, especialmente Bahia e Pernambuco: estas repercursões são infalliveis (apoiados da minoria); e tanto mais perigosas em relação á questão de que se trata, quanto eu vejo que ha formal resolução de pôr á margem as reclamações do sul, dizendo-se que o norte não tem receio! E' arma com que o proprio norte póde tambem ser ferido! »

— Correu ultimamente que não haveria vapor para o norte no principio de setembro. Estou informado do contrario. Do dia 1º até 3 sahirá o *S. Jacintho*, ou o *Paraná*.

PIAUHY.

THEREZINA, 7 DE AGOSTO DE 1871.

Já causa tedio e o mais pronunciado aborrecimento a opposição insolita e desabrida, que se tem manifestado contra a administração do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Só espiritos obsecados pelo mais revoltante despeito e eivados de sentimentos menos dignos poderiam assumir a posição, que infeliz e desastradamente assumiram os homens, que se dizem constituir o partido opposicionista, e que tem atordoado os ouvidos dos homens sensatos com seus gritos descompassados no periodico *Imprensa* contra o actual presidente desta provincia. Confrange-se-nos sobremodo o coração ao ver que certos homens, despindo todos os sentimentos louvaveis, fazendo abstenção dos principios de pundonor e moralidade, ousam atacar á pessoas, que pelos seus honrosos precedentes, pela sua attitude energica e sobranceira estão muito acima da maledicencia e dos botes da calumnia. Triste e bem triste é de certo a posição do homem publico, quando nem se quer tem o doce consolo, de que os seus actos sejam apreciados com aquella seriedade e justiça, que sóem acompanhar quem é bem intencionado, e nada enxerga á não ser pelo prisma da consciencia e sãa razão. Nossa indignação sobe de ponto quando não lobrigamos nas censuras, que se dirigem ao actual administrador desta provincia, senão um intento calculado de feri-lo no que elle tem de mais melindroso e arrasta-lo no lodaçal impuro do despreso e ridiculo. Os redactores da *Imprensa* pela sua linguagem descommedida converteram o que até então era tribunal da opinião publica no mais nauseabundo prostibulo, em que desapiedadamente são estropiados os mais sizudos caracteres, aquelles que ainda conservam accesa em seus corações a scentelha da moralidade e dos bellos sentimentos.

Quando de todos os lados vozes autorisadas se erguem profligando os inconvenientes e abusos, que inevitavelmente resultam de pouco commedimento da imprensa, parece que os opposicionistas desta provincia, fazendo nenhum cabedal de tão judiciosas reflexões, commettem os maiores excessos, lançam-se, como loucos desvairados, na senda das diatribes e insultos, e pretendem com tão infeliz meio coarctar os phantasiados abusos e violencias, que seus cerebros escaldados lhes suggerem. Quem se der ao improbo trabalho de ler calma e desapaixonadamente as apreciações, que faz o orgão opposicionista, se convencerá da veracidade de nossas asserções, e ficará de uma vez para sempre convencido, de que a prudencia e reflexão foram qualidades, que de ha muito fugiram espavoridas diante dos homens que hostilisam o digno presidente da provincia. Aproveitando se da tactica irrisoria de attribuir á redacção do orgão official ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, tactica sem proveito e que até o bom senso repete, fazem-no responsavel de todo e qualquer acto por mais insignificante, que por ventura tenha algum caracter politico para despejarem toda a bilis e odio entranhavel, que votam a quem alias jámais os offendeu.

Actualmente querem *per fas* e *per nefas* tornar o actual administrador o Dr. Manoel do Rego autor e principal motor de um acontecimento, que prende todas as attenções.

O juiz de direito desta comarca, o bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira acaba de ser chamado á barra da assembléa provincial, constituida em tribunal de justiça, para responder pela serie não interrompida de actos, em que transpiram a mais pronunciada parcialidade e odio partidario.

No dia 31 do mez passado o actual inspector do thesouro provincial apresentou sua queixa contra esse juiz, á quem se mandou ouvir, e se vai instaurar contra elle os termos do processo. A' exemplo do primeiro tambem foi apresentado á mesma assembléa outra queixa de Zacarias José Ferreira, victima da prepotencia e perseguição daquelle juiz.

Ora todo o empenho da opposição é chamar á autoria o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego por factos, em que elle não tem nem póde ter a menor interferencia, e ao mesmo tempo attribuir esse procedimento á uma vingança, que se diz querer tomar do mencionado juiz, por terem época ignota (pois ninguem a sabe), prendido e processado por crimes graves á parentes de S. Exc.! Semelhante disparate e coarctada não se commenta!!!

Para esse fim, diz a *Imprensa*, S. Exc. fez em seu palacio uma reunião de todos os deputados, ponderou-lhes a conveniencia de ser processado o juiz de direito e exigio delles, que neste sentido tudo fizessem.

Tão maligna insinuação ou antes tão revoltante calumnia offendeu os brios dos dignos membros da assembléa provincial, que trataram de lavrar um protesto, em que bem demonstrado ficasse á indignidade e baixeza dos sentimentos, de que se tem apoderado os opposicionistas e *maxime* os que redigem o periodico, de que temos fallado.

No dia 21 do mez que espirou, o deputado Dr. Pinheiro Osorio, commentando em termos energicos e comedidos a offensa irrogada a si e aos seus dignos collegas, concluio pedindo que se inserisse na acta da sessão daquelle dia um protesto contra tão insolito proceder da opposição, e, tendo passado a indicação, lavrou-se o protesto, que pela sua linguagem elevada é de certo digna de quem presa seus brios e dignidade.

Parecerá á alguem, que a opposição se convencesse do triste expediente, de que lançára mão e que arripiasse carreira; porém, baldado esforço, ella continua e continuará a trilhar a ignominiosa senda, que com tanto dezaso encetou.

Não quer ella; porém, se convence de que se o bacharel Gervasio Campello vai responder perante a assembléa pelos seus crimes, é porque são elles tão innumeros, que só á demasiada prudencia e indole pacifica de suas victimas se deve attribuir o não ter elle ha mais tempo recebido a merecida recompensa de seus *bellos feitos*.

Os dignos deputados provinciaes eram incapazes de curvar-se á qualquer exigencia do Dr. Manoel do Rego e este á seu turno não poderia fazer uma idéa tão somenos dos sentimentos dos mesmos deputados julgando-os doceis instrumentos de qual quer capricho, que por ventura aninhasse em seu peito.

Pelo que fica dito façam os homens sensatos justa idéa do quanto é capaz a opposição que se transvia dos principios de justiça e moralidade para lançar-se no tremedal da calumnia e dos excessos.

Ainda uma prova do que temos dito ressalta dos artigos edictoriaes de n. 315 do periodico *Imprensa*, sobresahindo o de que trata da queixa dada por Zacarias José Ferreira, outra victima do juiz de direito Gervasio, á assembléa. Alli se diz que Zacarias estando condemnado apresentava-se de publico nas ruas da cidade *e até no palacio da presidencia onde recebeu de S. Exc. o santo e a senha para investir contra o juiz de direito da capital*. Tamanha falsidade por si mesma se destroe, attenta a impossibilidade moral, que necessariamente se daria da parte da primeira autoridade da provincia de convir em semelhante escandalo. Zacarias nada tinha que ver em palacio porque todo o homem bem intencionado reconhece, que sendo a queixa um negocio todo particular, sugeito ao conhecimento da assembléa, nenhum interesse tinha o presidente nella, como tambem, por mais de uma vez se tem dito, a posição de S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego tem sido a de um administrador escoimado de qualquer resentimento que por ventura e caprichos e a maneira inconveniente e desabrida do Sr. Gervasio no orgão opposicionista tenha gerado no espirito de S. Exc.

O fim da opposição de ha muito que se revelou, qual é de fazer passar S. Exc. como presidente amolgavel ás exigencias e pedidos dos amigos da situação, o que é cousa que não entra na comprehensão de ninguem.

— Quando escreviamos esta, soubemos que o commerciante Ricardo José Teixeira deu á assembléa provincial queixa contra o juiz de direito, Gervasio Campello. E' a terceira que é apresentada á esta corporação contra este magistrado, e este facto muito significativo é a prova inconcussa do procedimento arbitrario e caprichoso de semelhante funccionario.

Eis o protesto a que acima nos referimos e cuja integra obtivemos por certidão:

«Requeiro que seja inserida na acta da sessão de hoje um solemne protesto contra a falsa allegação do jornal *Imprensa* n. 313, em seu artigo editorial, de 14 do corrente, assegurando que tivera lugar no palacio da presidencia, uma reunião dos membros desta casa convocada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na qual S. Exc. ordenára á esta assembléa que processasse o juiz de direito desta capital, Gervasio Campello Pires Ferreira, allegação, que sendo por demais injuriosa, não só ao decoro dos membros desta assembléa, que sabem com independencia manter a sua dignidade e zelar o exercicio de suas importantes attribuições, como tambem ao caracter do administrador da provincia, que tem sabido collocar-se na altura de sua honrosa missão, não póde passar sem um completo desmentido da parte desta corporação.

Sala das sessões da assembléa legislativa provincial do Piauhy, 21 de julho de 1871.—O deputado *Manoel Pinheiro de Miranda Osorio*. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 1.º DE SETEMBRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor *Merrimack*, trazendo jornaes da côrte de 25 e 26, e da Bahia 29 de agosto.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da marinha foi expedido o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo inconveniente a pratica de se fornecerem victualhas aos officiaes e praças do exercito e empregados dos diversos ministerios, quando em viagem nos transportes de guerra, á conta dos respectivos commandantes, para serem estes posteriormente indemnisados, recommenda sua alteza a princeza imperial regente, em nome de sua magestade o Imperador, que d'ora em diante os ditos officiaes, praças e empregados, quando obtiverem passagem nos transportes por ordem do governo, sejam alimentados com os generos de bordo, a cargo dos officiaes de fazenda, procedendo-se de conformidade com o disposto no paragrapho unico do artigo 44 do decreto n. 4512 A de 30 de junho de 1870; o que a V. Exc. communico, para a devida execução.

« Deus guarde a V. Exc.—Manoel Antonio Duarte de Azevedo.—Sr. conselheiro de guerra barão de Angra. »

— Por decretos de 23 de agosto:

Foi perdoado ao réo Antonio Ferreira de Castro, a pena de 20 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo jury do termo de Itapicurumirim, na provincia do Maranhão, por crime de homicidio.

Foram commutadas na pena de galés perpetuas a de morte imposta aos réos:

Manoel José Ferreira da Cunha, pelo jury do termo de Turyassú, na provincia do Maranhão.

Frederico, escravo, pelo jury da capital da provincia do Piauhy.

Foram promovidos para os differentes corpos da arma de infantaria, contando antiguidade de 13 de maio deste anno, os officiaes da mesma arma abaixo mencionados:

4.º batalhão de infantaria.—Para tenente-coronel commandante o tenente-coronel graduado do 9.º batalhão da mesma arma João Baptista Barreto Leite, por antiguidade.

7.º batalhão dito.—Para coronel commandante, o coronel graduado do dito batalhão Antonio Martins de Amorim Rangel, por antiguidade.

8.º batalhão dito. — Para tenente-coronel commandante, o tenente-coronel graduado do dito batalhão José Thomaz Gonçalves, por antiguidade.

10.º batalhão dito.—Para tenente-coronel commandante, o major do 5.º batalhão Manoel Joaquim Guedes, por antiguidade.

11.º batalhão dito.—Para tenente-coronel commandante, o tenente-coronel graduado do dito batalhão Joaquim José de Magalhães, por antiguidade.

12.º batalhão dito.—Para coronel commandante, o tenente-coronel commandante do dito batalhão Genuino Olympio de Sampaio, por merecimento.

14.º batalhão dito.—Para tenente-coronel commandante, o major do 21.º batalhão da mesma arma João Theodoro Pereira de Mello, por merecimento.

15.º batalhão dito.—Para tenente-coronel commandante, o major do dito batalhão João Nepomuceno da Silva, por merecimento.

16.º batalhão dito — Para tenente-coronel commandante, o major do 10.º batalhão Felizardo Antonio Cabral, por merecimento.

19.º batalhão dito.—Para coronel commandante, o coronel graduado do dito batalhão José Felix Bandeira, por antiguidade.

Por decretos da mesma data foram transferidos:

Para o 5.º batalhão de infantaria, o major do 20.º batalhão da mesma arma José Antonio Alves.

Para o 2.º regimento de cavallaria ligeira, o major commandante do esquadrão da mesma arma da provincia do Paraná José Diogo dos Reis.

Para a 7.ª companhia do 5.º regimento de cavallaria ligeira, o capitão do corpo da mesma arma da provincia de Goyaz Joaquim José Baptista.

Foi exonerado Francisco Rodrigues de Barcellos Freire do cargo de secretario do governo da provincia do Espirito Santo.

Foi concedida a D. Flora Luiza da Cunha Carvalho, viuva do conselheiro João José de Carvalho e mãi do cirurgião-mór de brigada, capitão do exercito commissionado major, Dr. João José de Carvalho, a pensão de 54$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

Foi declarado:

Que deve entender se concedida ao cabo de esquadra do 8.º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Affonso Esteves de Oliveira, e não Affonso Esteves da Silva, a pensão de 500 rs. diarios concedida por decreto de 16 de março de 1870, e já approvada.

Que Joaquim Gonçalves da Resurreição, a quem foi concedida por decreto de 17 de novembro de 1866, e já approvada, a pensão de 400 rs. diarios, é segundo sargento reformado do 20.º corpo de voluntarios da patria, e não musico do 7.º como consta do referido decreto.

Foi dispensado a Joaquim Severiano Barreto de Alencar o lapso de tempo para que lhe seja passada a carta de cavalleiro da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 14 de março de 1860.

— Por carta imperial da mesma data foi nomeado o bacharel Tito da Silva Machado para o cargo de secretario do governo da provincia do Espirito Santo.

— Em portaria de 24 de agosto foi nomeado o bacharel Luiz Francisco Pires, para o lugar de thesoureiro da administração do correio da provincia de Pernambuco, vencendo o que lhe competir.

— Por decretos de 23 de agosto foram nomeados:

Segundo escripturario da thesouraria de S. Paulo, o terceiro dito Pedro Gonçalves Dente.

Procurador fiscal da administração dos terrenos diamantinos da Bahia, Baldoino Sesostris de Cerqueira.

Foi demittido Marciano Pacifico de Moraes do referido lugar de procurador fiscal da administração dos terrenos diamantinos da Bahia.

Foi concedida a Sebastião Ribeiro de Miranda e Castro a demissão que pedio do lugar de terceiro escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— O senado não funccionou nos dias 24 e 25. Na sessão, porém, de 24 foi lido e mandado imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de orçamento, tendo examinado a resolução vinda da camara dos senhores deputados que manda vigorar no primeiro semestre de 1872 a 1873 a lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, é de parecer que entre em discussão a referida resolução.

« Paço do senado, 23 de agosto de 1871.—F. de Salles Torres Homem.—J. D. Ribeiro da Luz.—Firmino R. Silva.—Visconde de Itaborahy.—B. de Souza Franco.—João B. Dias de Carvalho. »

— Eis o resumo dos trabalhos da camara dos deputados nesses dous dias:

« Continuou hontem (24) na camara dos deputados a discussão das emendas do senado a proposta do poder executivo de 14 de agosto de 1862, alterando differentes disposições da legislação judiciaria. Orou o Sr. Silva Nunes.

« Continuou depois a terceira discussão da proposta do poder executivo sobre o elemento servil. Oraram os Srs. ministro da agricultura e Pereira da Silva.

« Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

« Foi offerecida á esta proposta a seguinte emenda ao § 2.º do artigo 4.º:

« Supprimam-se as palavras —ou por liberalidade de outrem.—Barão de Anadia.—Barão de Araçagy.—Camillo Figueiredo. — Ferreira Lage. — Benjamim. »

« O Sr. Andrade Figueira annunciou as seguintes interpellações aos Srs. ministros da fazenda e de agricultura, marcando-se para a discussão da primeira o dia 30 do corrente, á uma hora da tarde, e para a segunda o mesmo dia, ás duas horas e meia.

« Peço dia e hora para interpellar o Sr. ministro da fazenda sobre os seguintes pontos:

1.º

« Qual a applicação dada ao liquido producto do emprestimo interno emittido a 24 de outubro de 1870?

2.º

« Que applicação pretende o governo dar ao producto do ultimo emprestimo externo mandado contrahir em Londres logo depois em data de 16 de novembro seguinte, reserva feita da parte destinada ao prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II?

3.º

« Se a legação imperial em Londres recebeu porcentagem, commissão, gratificação ou qualquer vantagem pecuniaria por motivo ou por occasião do alludido emprestimo; e na affirmativa, se restituio ou levou em conta ao thesouro publico nacional?

4.º

« Quaes as despezas extraordinarias do ministerio da guerra e da marinha que concorreram para determinar o alludido emprestimo externo, conforme o relatorio do ministerio da fazenda apresentado ao corpo legislativo no corrente anno?

5.º

« Qual a importancia dos bilhetes do thesouro ainda existentes em circulação; e a quanto calcula montará o maximo no fim do exercicio corrente, applicados que sejam para seu resgate os recursos autorisados pela respectiva lei do orçamento?

« Rio, 24 de agosto de 1871.—*A. Figueira*. »

« Requeiro designação de dia e hora para interpellar o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas sobre o seguinte:

« Qual o acto legislativo por onde julgou-se autorisado para innovar por decreto de 7 de junho ultimo, que autorisou a transferencia da companhia de navegação e commercio do Amazonas a uma empreza estrangeira, as clausulas do contracto approvado pelo decreto de 10 de outubro de 1857?

« Quaes as razões de publica conveniencia que determinaram a innovação da clausula 5.ª do referido contracto, pela qual devia ser reduzida a subvenção concedida á referida companhia no anno proximo futuro de 1872 á vista do seu notorio estado de prosperidade?

« Rio, 24 do agosto de 1871.—*A. Figueira*. »

« Na camara dos deputados, hontem (25) logo depois da leitura do expediente o Sr. Gomes de Castro, obtendo a palavra pela ordem, disse:

« Sr. presidente, é com profundo pezar que dou á camara a noticia de haver fallecido hoje o Sr. Barão de Anajatuba deputado pela provincia do Maranhão.

« O illustre finado era um cidadão apreciavel pelo seu caracter e patriotismo, e creio que a camara dará um publico testemunho da saudade que sente pela perda de mais este collega suspendendo os seus trabalhos no dia de hoje. (Muitos apoiados).

« *O Sr. Presidente* (silencio): —A infausta noticia que acaba de communicar o nobre deputado é recebida por esta camara com grande pezar.

« O illustre finado, Barão de Anajatuba, deputado á assembléa geral pelo 2º districto da provincia do Maranhão, medico distincto, e um dos principaes agricultores daquella provincia, soube alliar os mais relevantes serviços á humanidade e á agricultura com a maior dedicação civica que o patriotismo póde inspirar a um cidadão, qual a de correr pressuroso ao reclamo da patria, em prol da honra e da dignidade nacional. (Muitos apoiados).

« Um dos primeiros Brazileiros que assim procedeu, quando o paiz se achou empenhado na luta gloriosa a que foi provocado pelo governo do Paraguay, o Barão de Anajatuba, marchando á frente de uma brigada da guarda nacional da briosa provincia do Maranhão conquistou para ella immarcessiveis louros, e concorreu para o brilhante resultado que o Brasil obteve naquella luta. (Muitos apoiados).

« A camara, portanto, acompanha o justo pesar que deve experimentar o paiz pela perda de um dos seus mais distinctos filhos e prestante cidadão. (Muitos apoiados).

« Como demonstração solemne destes sentimentos, vou proceder a nomeação da deputação que, segundo o estylo, deve assistir ao funeral do illustre finado barão de Anajatuba e acompanhar o seu feretro ao ultimo jazigo.

« Nomeio para esta deputação os Srs. Gomes de Castro, Graça, Jansen do Paço, Salles e Bahia.

« Finalmente, vou submetter á decisão da camara o requerimento do Sr. Gomes de Castro, pedindo que se levante a sessão.

« Posto a votos o requerimento, foi unanimemente approvado. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 25 de agosto 3,083:315$567.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

«Em fins de 1865 démos noticia de um repertorio organisado pelo Sr. Dr. Luiz Francisco da Veiga e publicado por ordem do governo imperial sobre as leis e decisões concernentes ao ministerio da agricultura desde 1808 até outubro daquelle outro anno. Este trabalho, cuja utilidade tivemos occasião de ponderar, acaba de ter agora o seu seguimento na publicação de um *Repertorio addicional* sobre estradas de ferro, obras publicas, navegação fluvial e maritima, telegraphos e outros ramos de serviço do referido ministerio desde 11 de outubro de 1865 até 30 de junho de 1871.

« Em algumas palavras de introducção o autor desse segundo trabalho, que é o mesmo do primeiro, mostra o rapido desenvolvimento que tem tido no paiz os melhoramentos materiaes e a benefica influencia que sobre isto tem tido a creação do novo ministerio. Para demonstra-lo faz-nos uma breve resenha dos actos mais importantes realisados no curto periodo abrangido por este repertorio addicional comparando o volume deste com o do anterior que comprehende um lapso de tempo onze vezes maior.

« O systema seguido no repertorio é simples e facilita a consulta de qualquer decisão que se procure. No indice encontra-se a decisão das materias, e depois debaixo de cada uma acha-se a emenda das leis, decretos, portarias e avisos que se tem expedido para regula-la. »

« Escrevem-nos o seguinte: «Nos limites do curato da Sapucaia houve dous assassinatos com circumstancias aggravantes. Proximo do rio de S. João, Giesta e seu genro foram assaltados á noute, cahindo ambos mortos sobre o punhal assassino!... Consta que Giesta levara dous tiros e vinte e uma facadas, e seu genro dous tiros e duas facadas, sendo em seguida arrastados pela estrada em extensão de 200 braças, e atirados ao rio de S. João, onde foram encontrados.

« O subdelegado Innocencio José da Silva, da Sapucaia, e o tenente Vianna, subdelegado da freguezia de S. José da Rio Preto, o escrivão Madeira da mesma freguezia, compareceram no lugar e prestaram relevantes serviços, e bem assim o sargento Augusto Caldas e algumas praças. Graças á energia das autoridades já se acham presas algumas pessoas que, dizem, serem complices em tão barbaro attentado. Este facto deu-se ha poucos dias, e é digno de ser levado ao conhecimento do publico.»

« A estação central do telegrapho recebeu hontem (24) da estação de S. Francisco o seguinte telegramma:

« No dia 22 do corrente naufragou na Praia-Grande do Cardú, 6 milhas do sul da barra de S. Francisco, a galera norte-americana *Arcadia*, com um carregamento de 800 toneladas de carvão e 1,000 de varios generos, do qual nada se póde salvar.

« Em 20, manifestando-se fogo a bordo, na longitude [illegible]30 E. latitude 47, buscou o capitão entrar [illegible] porto; mas tomando o incendio proporções assustadoras, teve de abandonar o navio com a tripolação com 22 pessoas, as quaes estão a salvo.

« Duas horas depois do abandono houve explosão a bordo, indo a pique o navio na distancia de uma milha da costa. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Negociou-se um pequeno lote de apolices geraes de 6 por cento a dinheiro.

« Em metaes apenas constou a venda de um pequeno lote de onças a 33$000.

« No mercado de acções houve movimento regular nas do Banco do Brasil, a 195$ a dinheiro e a 201$ para o ultimo dia da transferencia; nas da companhia de carris de ferro de Nitheroy a 3$ de premio a dinheiro. »

S. PAULO.

A lista triplice senatorial ficou assim composta:

Barão do Rio Claro.	760 votos.
Dr. João Mendes de Almeida.	751 »
Dr. Joaquim Floriano de Godoy.	364 »

— Fallecera em Pindamonhangaba o fazendeiro Bento de Cerqueira Paes.

— D. Maria de Oliveira, viuva do commendador Godoy Moreira, concedera carta de liberdade a 3 escravos, cujos serviços lhe haviam sido legados por seu marido.

O *Eco Bananalense* noticia o seguinte:

« O Sr. commendador Antonio Barbosa da Silva, por occasião de festejar em sua fazenda do Bom-Retiro, o dia da Senhora Sant'Anna, deu liberdade a dous escravos seus.

« São repetidos os actos desta ordem praticado por S S.

« Os Srs. Marcos Machado Garrão, Antonio P. da Silveira e Marcelino Ferreira Machado, herdeiros da finada D. Adriana Maria da Conceição deram liberdade ao pardinho Arthur, filho de Auta, parda, requerendo ao juiz de orphãos que nas partilhas fosse dado seu valor a elles herdeiros em partes iguaes, e que na sentença fosse tambem julgado a manumissão, sendo o titulo conferido pelo mesmo juiz. »

GOYAZ.

« Temos folhas até 13 de julho:

« Na assembléa provincial ficava em segunda discussão o orçamento, tendo sido já regeitadas as emendas offerecidas pela respectiva commissão.

Além do orçamento, andava na ordem do dia um projecto permittindo a qualquer particular abrir e custear portos de passagem nos rios interiores da provincia, mediante certas condições:

« Art. 2.º O dono ou costeador de porto particular que cobrar taxas excessivas, será obrigado a devolve-las a fazenda provincial integralmente, ou ao transeunte prejudicado se o reclamar. Incumbe ao collector provincial fazer effectiva esta devolução a fazenda.

« Art. 3.º O governo mandará distribuir annualmente aos proprietarios ou costeadores de portos, por intermedio dos collectores provinciaes, e com antecipação, as tabellas de direitos de passagens de rios, pelas quaes se cobrarão as taxas dos portos particulares, durante o exercicio a que pertencerem as tabellas.

« Art. 4.º O governo mandará trancar os portos, em que não forem observadas as prescripções do art. 1º §§ 2º, 3º e 4.º

« Art. 5.º E' prohibida a concurrencia nos portos sobre cujo custeio e rendimento a assembléa provincial houver concedido privilegio exclusivo á alguem por lei anterior a esta; e bem assim na distancia de duas leguas abaixo ou acima dos mesmos portos. »

BAHIA.

— O conego Joaquim Cajueiro de Campos, vigario da freguezia de Sant'Anna, acaba de publicar na lingua latina uma elegia ao sentido passamento da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina de Saxe, precedendo-a de uma dedicatoria em portuguez a S. M. o Imperador.

— Foi preso no dia 30 de julho, e acha-se recolhido a cadeia da Villa Velha do Rio de Contas, o escravo Henrique, um dos complices do assassinato do infeliz Camillo Alves.

Estando aquelle assassino em viagem de Santo Onofre para as Lavras, entre o Urubú e Macahubas, foi preso por um individuo de nome Manoel Lopes, conseguindo porém durante o trajecto queimar as cordas com que estava atado e evadir-se.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Foi porém [illegible] autoridades da Villa Velha, que no dia [illegible] veio entregar-se a prisão.

Falta capturar o chefe principal d'aquelle assassinato de [illegible] Francisco, contra quem [illegible] dado todas as providencias.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 5/8 d., sobre Hamburgo 765 rs., sobre Paris 385 rs., e sobre Portugal 120 por cento.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 de agosto rs. 807:193$496.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

BONDS.—No vapor *Merrimack* vieram hontem 22 burros, 530 saccos com milho e 88 fardos com feno, para a companhia de carris de ferro na cidade do Recife.

TRANSPORTE ISABEL.—Procedente do Pará e Maranhão, chegou hontem o transporte de guerra brasileiro *Isabel*.

SOCIEDADE DE EDIFICAÇÕES. — Deve hoje realisar-se a reunião dos membros desta sociedade, ao meio dia, no escriptorio do Sr. Dr. Jacobina, á rua Duque de Caxias n. 77.

CORRIDAS A' CAVALLO.—No domingo devem haver corridas á cavallo na estrada dos Remedios.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* trouxe para os Srs. Thomaz Jefferies & C. 29:000$.

— O vapor *Pirapama* sahio hontem para o norte, levou as seguintes quantias:

Para a Parahyba 178:500$000
» o Natal 13:600$000
» o Ceará 114:341$000
» Mossoró 20:545$000

— O *Giquiá*, sahido para os portos do sul levou para Maceió 400$000.

COMARCA DE CABROBÓ'. — Pelo tribunal do jury do termo de Granito, foi condemnado a galés perpetuas o celebre criminoso José Barbosa, autor do assassinato do subdelegado Manoel Angelo de Araujo Pitão, appellando o Dr. juiz de direito respectivo ex-officio. Nesse e em outros julgamento o tribunal do jury manteve-se na altura da sua missão, pelo que louvores lhe sejam dados, bem como aos dignos juiz de direito e promotor publico.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — No corrente mez continuam no exercicio de mordomos dos diversos estabelecimentos os mesmos do mez passado.

MARQUEZA DO RECIFE. — A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia deliberou hontem, sôb proposta dos Srs. mordomos conego Rochael e Dr. Manoel de Figueirôa, mandar celebrar uma missa com *memento* pela finada bemfeitora a Exma. Marqueza do Recife.

RECREIO CAMPESTRE.—Por esta sociedade dramatica particular terá lugar amanhã, no theatro Santo Antonio, a representação do magnifico drama do Dr. Carneiro Vilella, offerecido á artista D. Jesnina Montani, intitulado *Gabriella*. Esta composição recommenda-se pelo mimo e elegancia do estylo e o interessante do enredo. Chamamos a attenção do publico para o annuncio que vai em outro lugar.

OS RATOS COMO ALIMENTO.—O doutor Lerche dá á *France medicale* os seguintes pormenores historicos sobre a rattophagia:

« Os antigos romanos comiam já os ratos cinzentos engordados com bolotas e castanhas.

« Buffon diz que os habitantes da Martinica comem sem nojo os pequenos ratos e que procuram sobretudo o rato adocicado.

« Segundo W. Baer, o rato assucarado (que deve sem duvida esse gosto a uma flôr chamada tuberosa) era excellente de *fricassé*.

« Os ratos trepadores constituem um dos principaes alimentos em Cuba e na Jamaica; succede o mesmo na Australia com os ratos do Brasil.

« E' provavel que estes animaes tenham um gosto differente dos nossos ratos (*mus rattus* ou *norvegicus*), que os norueguezes recusam comer em quanto que os comem de outras especies.

« Os chinezes teem em grande apreço uma sopa de ratos, aos quaes juntam morcegos, peixes seccos, caracoes e ovos podres. (Deve ser um bom petisco.)

« Quando os primeiros chinezes chegaram á Californa, pareceram ficar admirados por encontrarem em S. Francisco ratos nas casas e nos canos de esgoto. Com grande admiração dos habitantes, deram-lhe caça e regalaram-se com um acepipe nacional; os miolos destes animaes são para os chinezes o melhor dos pratos.

« Estes sugeitos, que comem igualmente [illegible] salgados, apanham os e mettem os nos buracos [illegible] muros dentro de garrafas com gargalos largo [illegible] animal faz ali o ninho e por esta fórma tem [illegible] vez em quando ratos novos.»

A NILSSON.—Segundo referem os jornaes estrangeiros, esse portento musical que assombra actualmente a America, conhecida pelo nome de *Emy Nilsson*, tem ganho rios de dinheiro nos theatros daquella parte do mundo. Ultimamente estava contratada por Strakosch, *maestro* e cunhado da celebre Patti.

A *diva* cantou em um anno 123 vezes e embolsou 700,000 francos ou 280 contos de réis em nossa moeda! O producto das entradas no seu primeiro concerto foi de 40,000 francos.

Uma das condições do seu contrato diz que *toda a despeza pessoal* da Sra. Nilsson correrá por conta da empreza, e outra condição dava-lhe o direito de viajar só n'um *wagon salão*.

Pois ainda isto não é tudo; a Nilsson acaba de encontrar um novo emprezario que lhe offereceu condições ainda mais vantajosas, porque a *diva* perceberá 20,0000 pesos ou cerca de 80:000$000.

RATICE.—Em um dos tribunaes de Londres julgou-se ha alguns dias um processo curioso. Foi o caso o seguinte:

Dous individuos tiveram uma questão sobre a fórma da terra; um delles disse que era redonda, o outro teimou que era chata. Apostaram 500 libras e foram entregar a questão á decisão de um jury, que nomearam *ad hoc*.

Como era de suppor venceu a aposta o que dizia que a terra era redonda.

O que perdeu as 500 libras não ficou satisfeito e chamou ao seu antagonista—*mentiroso e intrujão*.

Este achou que a sua dignidade tinha sido offendida, e não contente em ter ganho as 500 libras e fez citar o da *terra chata*, para ir a presença da justiça, por injurias a sua honra.

O tribunal depois de ouvidas as partes, condemnou o da *terra chata* em 600 libras de *perdas e damnos* para o primeiro, o da *terra redonda*, de maneira que este com a *questão da terra*, ganhou em muito pouco tempo 1,100 libras.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 206ª á beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, a qual corre no dia 6 de setembro.

PASSAGEIROS.—Chegados hontem no paquete americano *Merrimack* vindos dos portos do Sul:

Joaquim Bernardo dos Reis, Emilia Dias, Barão de Bemfica, Francisco P. B. S., Manoel A. de Mattos, L. Rosa, Antonio Duarte de Oliveira, Francisco A. Chabanbere, Gabriel Paire, Ignacio da Purificação.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahu*:

Leandro Pires Branco, Francisco de Oliveira Barros, Francisco Barreto de Vasconcellos, José Antonio dos Santos, Joaquina Henriqueta R sa de Alexandria, J. de Azevedo Aguiar Barra Grande, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Vicente Ferreira da Silva Mello, Padre Francisco Bezou e um escravo, Manoel Vidal, Pedro Ortiz Camargo, João de O. Guimarães.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Fernando M. da Cunha, sua mulher 3 filhos e 2 criados, José Nunes Tosta, 6 companheiros, 3 mulheres e meninos, Faustina, Raymundo Antunes de Oliveira, Luiza Maria Francisca de Oliveira A. Barbosa, Manoel do N. Ribeiro, João Francisco Pinheiro, Zeferino Gil Pires da Motta, sua senhora e 1 escrava, João Fernandes de Barros, Francisco Ricardo Bravo Camarão, José Pereira da Silva Moraes e 2 criados, Antonio Justino Pereira da Silva, João Corrêa de Mello, Augusto L. da Silva e Francisco Cabral de Mello, Agostinho Lins da Silva, João Corrêa Martins, João Baptista Ferreira Braga, Rosa Maria, Antonio M. d'Aguiar, Antonio M. de Aguiar, A. Martins de Aguiar, João Martins de Aguiar, João José Esteves, Manoel C. da Cunha, Manoel Fernandes e 4 companheiros, Tito Antonio da Rocha e sua senhora, José Raymundo de Carvalho, Manoel Silvano, Matheus Gonçalves Leonardo Tosta, João de Mendonça Furtado e 4 criados, Manoel Augusto da Cunha, Manoel Pereira da Silva, Joaquim José Rodrigues Junior, Eloy F. de Souza, F. A. Walbam, Antonio Felippe de Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de agosto de 1871.

Joaquim, pardo, Parahyba, 38 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

[illegible] branca, [illegible] 31 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; [illegible] espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio: bexigas.

Octaviano, branco, Pernambuco, 1 mez e meio, S. José: variola confluente.

Adolpho Francisco Alves, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José: phtysica pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Rio-Grande do Norte.

Ide e pregae meu santo evangelho á todas as nações.
(JESUS CHRISTO.)

Querendo nós dar um testemunho de nossa gratidão ao missionario frei Serafim, esse ministro do evangelho, o arauto e embaixador do ALTISSIMO e orgão de JESUS CHRISTO na terra, pelos relevantes serviços prestados a religião e a igreja matriz desta cidade, lançamos mão da nossa rude penna, pedindo-lhe previamente a devida venia, para não offender-mo-lhe a sua grave modestia.

Humanisar o selvagem, instruir o ignorante curar os enfermos e plantar a paz e amisade entre corações inimigos é o que os missionarios, esses sacerdotes do DEUS vivo, teem feito e fazem todos os dias. Os mares, as tempestades, o gelo do polo, os calores do tropico não fazem diminuir o seu fervor: elles vivem com os Esquimoz, e se alimentam como elles, da pesca; elles se nutrem com o azeite da baléa como os Groclandezes: elles vivem com os Tartaros, e percorrem a solidão: elles montam no dromedario da Arabia e seguem o cafre em seus arenosos desertos: o chinez, o japonez, o indio se teem tornado seus neophitos. Não ha ilha ou rochedo no Oceano que não tenha experimentado o seu zelo.

Pois bem; frei Serafim, um desses varões apostolicos, acaba de subir a ingrime ladeira das Trincheiras para missionar nesta vetusta serra do Martins.

Na manhãa do dia 20 do mez proximo passado, dia de brilhante esplendor, e que se ostentava ataviado das galas gentis da natureza, a estrada por onde devia vir o apostolo de Christo achava-se obstruida de um povo immenso de ambos os sexos sem distincção de classes; um prazer inexplicavel se divisava em todos os semblantes, onde raiava uma alegria mais que humana.

O povo avido e sequioso de doutrinas e do conhecimento das verdades eternas se agitava cheio de contentamento, jubilo e ambição religiosa para encontrar e acompanhar o homem, ante quem emmudece a impiedade e surge a conversão do mais obstinado espirito.

Acompanhado assim o illustre missionario de um numeroso cortejo, as imagens em andores, passando por arcos de triumpho, ao som de musica, fogos do ar, e repiques de sinos, dirigio-se o missionario apostolico a nossa matriz, onde celebrou o santo sacrificio da missa. Depois do que determinou ao povo a construcção de um pulpito e uma vastissima latada, contiguos a mesma igreja, conseguindo isto em mui pouco tempo de trabalho; porque em qualquer parte da terra onde os legitimos executores do mandado divino levantam a voz, o povo em tropel corre, accumula-se em roda e ouve a palavra divina com o mesmo ardor e espirito, como se pela primeira vez tivesse ouvido fallar das grandes maravilhas, aos homens prodigalisadas pelo REDEMPTOR.

Todos os ouvintes foram testemunhas das puras e santas doutrinas enunciadas por frei Serafim, esse digno missionario, no qual se encontra todos os predicados de um virtuoso sacerdote, que reprehende com energia, que aconselha com docilidade e explica as doutrinas da igreja com precisão e aproveitamento.

Durante os dias que missionou frei Serafim nesta cidade, o povo, que pressuroso e alegre concorreu para ouvi-lo attentamente, cantando hymnos angelicos e bemditos, carregava materiaes para os reparos da nossa matriz.

No correr do tempo das santas missões desse ministro do Golgotha, que tanto trabalha na vinha do Senhor, muitas reconciliações se fizeram entre inimigos, restabelecendo-se assim a paz das familias e a ordem social; muitas pessoas de ambos os sexos procuraram a igreja, essa bigorna, na phrase de Ventura, em que se tem quebrado mais de um martello, para se reconciliarem. Nunca menos de cinco mil pessoas ouviram silenciosas e contrictas as suas palavras cheias de verdade e unção, e muito mais de mil pessoas procuraram o confissionario, essa Piscina sagrada da igreja, onde o peccador em todo tempo pó lo lavar sua alma das manchas da culpa.

Nos dias que tivemos a fortuna de ve-lo entre nós, pessoas que desconheciam as vantagens, importancia e santidade do 7º Sacramento da igreja, e que viviam em continua amancebia, casaram-se, outros abandonaram suas barregans etc.

Nos claros e explicitos cathecismos do illustrado missionario nos fallou de um modo, o mais persuasivo sobre o amor que as creaturas devem tributar ao Creador; sobre a educação que os pais devem dar aos filhos, e o respeito e obediencia que estes devem a aqueles; sobre o santo baptismo; sobre o escandalo e males que delle provém á sociedade etc.

Finalmente frei Serafim não poupou esforços e sacrificios para fazer triumphar a religião, e plantar o imperio da virtude.

O povo, que assistio a missão, correspondeu a espectativa dos seus desejos offerecendo-lhe esmolas para Nossa Senhora da Penha.

Raiou finalmente o dia de sabbado 15 do corrente, dia marcado para o recebimento da benção apostolica, porque era o ultimo de missão; então se divisava em todos os semblantes um olhar saudoso pela separação do missionario querido.

Chegando a hora de pregar o Rvm. padre mestre Serafim depois de ter subido ao pulpito, mostrado e promovido os meios da felicidade temporal e eterna para todos, que o ouviam, fez a sua tocante despedida, apresentando o povo nesse interim perto de tres mil bandeiras, e retirou-se deixando-nos na mais amarga saudade, porém saboriando os bens, que nos resultou de sua visita nesta cidade.

Em uma palavra mil graças sejam tributadas ao Altissimo, que permittio que entre nós fosse retumbada a sua santa palavra, proferida por um ministro digno de seu apostolado.

Resta-nos sómente supplicar a Nossa Senhora da Conceição, que como nossa padroeira e mãi amabilissima, não consinta que a semente de tão proficuas missões fique sem crescimento, mas antes continuando a favorecer-nos faça com que ella germine em nossos corações e dê fructos a cem por um, para nós sempre deliciosos.

Aceite, pois, o Rvm. Sr. padre mestre Serafim os nossos votos de profundo respeito e agradecimento.

Dando publicidade, Sr. redactor, a estas linhas muito lhe agradecerei.— Imperatriz, 19 de julho de 1871.— O MISSIONADO.

(Do *Liberal do Norte*.)

O major Marcellino José Lopes, e o capitão José Henrique da Silva Guimarães.

Os artigos que em um deste *Diario* publicou o Sr. Jose Henrique á meu respeito, por se julgar offendido de um annuncio, que fiz publicar para alugar o meu palacete em que nelle residio, e bem assim da perda de 3 escravos, e molestias que soffreram pessoas de sua familia; não valia apenas responder a esses artigos, por serem destituidos de fundamento, todavia respondo para provar, que o Sr José H. não tem razão para me ter aggredido, e para quebrar-lhe já a lança com que me desafia, e poupar-lhe o trabalho de assignar outros artigos iguaes aos que respondo.

Em meu palacete residiram a Exmª. Sra. baroneza da Victoria, e os Illms. Srs. negociantes Felippe Needhan (quasi dez annos) Meurom & Cª., Bibier, e o medico inglez May, e nenhum dos dignos moradores. disseram que o predio era insalubre, e nem se queixavam de constipações provenientes do mesmo predio, estava isto reservado sómente para o Sr. J. H.

Só quem é cego não vê, que um predio em boa localidade da cidade, independente, espaçoso, grandes salas, e quartos, e com todas as commodidades a desejar para residencia de familias, não póde ser insalubre.

Sob a perda que allega, que tivera em 9 mezes dos 3 escravos, talvez procedesse de beriberi: faltou ajuntar aos artigos publicados as certidões de obitos.

Qual foi a offensa, que fiz ao Sr. José H., com o annuncio que publiquei, para alugar o meu predio em questão, dizendo o annuncio—a pessoas que se tratem, e não queiram morar em pequenas casas— Não tratei de seu nome, assim escrevi ao correr da penna, sem alludir a pessoa alguma.

[illegible] o Sr. José H. em [illegible] que [illegible] era duas casas [illegible] maior [illegible] do que pagava [illegible] da importante residencia do Sr. J. [illegible] não se refere [illegible] do Sr. José H., e que [illegible] é na realidade muito preve[illegible] não importa que resida em qualquer [illegible] destituido de [illegible].

De sua publicação se colligo, que eu resido em alguma olaria; e se assim [illegible] algum dezar [illegible] certamente [illegible].

Ha muitos annos sou parochiano da freguezia do Poço da Panella, [illegible] moradores [illegible] conhecida [illegible] estrada do Arraial.

Possuo [illegible] no Mondego um pequeno sitio, no qual existe uma olaria [illegible] na qual tem dous [illegible] meus filhos [illegible] uteis, applicados aos estudos, e na qual descanço quando venho ao Recife; [illegible] morada da olaria a que allude o Sr. José H., que não ignora que resido com minha familia no referido sitio.

Não tendo trocado palavras com o Sr. José H. a respeito do estado do meu predio, na [illegible] entrega da chave; não obstante ter o que allegar em meu direito; attribuo que a publicação dos referidos artigos foi por despeito do facto seguinte:

Foi informado que o Sr. José H. estava [illegible] do pelo meio as bandeiras das portas do meu predio, tendo apenas lhe concedido licença para tirar somente a de uma porta, afim de ficar o quarto fresco, [illegible] sciente, que não assentia que todas fossem serradas, porque [illegible] e madeira amarello; respondeu-me que eram de louro, e não estava beneficiando o meu predio; em resposta disse-lhe, quer de louro, ou de pinho não annuo; e que sendo elle proprietario deveria saber respeitar o meu direito: provo com documentos.

Na entrega da chave declarou-me, que as bandeiras estavam perfeitas, assim parece; porque os lugares das serragens estão com massa e pintados; mas desapregadas ficam perdidas; não porventura perfeitas? certamente que não; porém a respeito não lhe respondi uma palavra.

O gabinete do andar terreo estava dividido com um repartimento de taboas, este foi desapregado sem meu assentimento, e depositado no sotão; pedi que o mandasse apregar, respondeu-me que havia de mandar dizer a quem o desapregou; disse-lhe afinal que a elle somente havia alugado o meu predio, ainda não attendeu o meu pedido.

O pagamento do aluguel, que fazia adiantado era do ajuste, e por isso não me fez favor algum, e nem deveria a respeito tratar em seus artigos; ainda mesmo fazendo o favor de pagar adiantado; perdão não é proprio de um cavalheiro para a luta.

Sinto summamente fazer publico quanto tenho expendido, mas á tanto me impellio o Sr. José H., em vista da publicação de seu artigo sem ter provas, e somente por supposições, os quaes ficam respondidos.

Recife, 30 de agosto de 1871.

Marcelino José Lopes.

N. 452.—O VERDADEIRO REMEDIO EM SEU VERDADEIRO TEMPO.—Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco, esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O peitoral de anacahuita de Kemp, é porsem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada á desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usa-lo logo desde o começo de qualquer uma molestia.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE AGOSTO. DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 544, 551 e 558 rs. por kilo (hontem e hoje).
Idem idem—562 rs. por kilo (hoje).
Algodão do sertão 1ª sorte—585 rs. por kilo (hoje)
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11|16 d. e 5 0|0.
Idem idem idem—606 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3|4 d. e 5 0|0.
Idem idem 2ª sorte—545 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11|16 e 5 0|0.
Cambio sobre Londres—90 d/v 25 d. e do banco 24 3|4 d. por 1$000.

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30. . .	737:326$383
Idem do dia 31.	13:744$084
	751:070$467

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	341	
» » com generos	1222	
		1563
Volumes sahidos com fazendas	100	
» » com generos	562	
		662

Descarregam hoje 1º de agosto.

Patacho americano—*Theresa Butler* — farinha de trigo.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Hiate americano—*Hattie Haskil*—taboado.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—lagedos.
Brigue portuguez — *Encantador*—varios generos

Despachos de exportação no dia 30 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No brigue austriaco *Alceste*, para o Canal, carregaram: Mills Latham & C. 400 saccas com 25,703 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregaram: Baltar, Oliveira & C. 270 barricas e 100 meias ditas com 35,108 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Johanne Haydorn II*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos, 20 pipas com 9,600 litros de cachaça e 380 barricas com 41,663 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Santa Maria*, Boa-Sorte, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 170 barricas e 200 meias ditas com 31,098 kilos de assucar branco.

— Na barcaça [illegible] para Macéio, carregou: [illegible] Guimarães 2 barricas [illegible].

— Na barcaça [illegible] carregou: Antonio [illegible] com [illegible] kilos [illegible].

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30. . .	61:115$807
Idem do dia 31.	7:457$019
	68:572$826

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30. . .	65:334$073
Idem do dia 31.	2:123$788
	67:457$861

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,199 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Clementina*, de 338 toneladas, capitão Manoel dos Santos Silva, equipagem 12, carga differentes generos; a Thomaz de Aquino Filhos & C.

New-York—44 dias, hiate americano *Hattil Haskell*, de 180 toneladas, capitão W. I. Young, equipagem 7, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Assú—15 dias, hiate nacional *S. João Baptista*, de 64 toneladas, capitão Joaquim Felippe de M. Guedes, equipagem 5, carga sal e algodão; a Gomes Mattos Irmão.

Pará e portos intermedios—12 dias, transporte nacional a vapor *Isabel*, commandante capitão tenente E. F. Pereira Fabricio.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Belisario*, capitão Alcina, carga assucar.

New York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *Merrimack*, commandante Wier, carga, parte da que trouxe dos portos do sul.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Azevedo, carga polvora e outros generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Mandahú*, commandante I. G. da Silva, carga differentes generos.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega intima-se ao Sr. Thomaz Antonio Guimarães, consignatario do hiate nacional *S. João Baptista* (onde quer que se ache, visto não ter sido encontrado nesta cidade) para que no praso de 30 dias, venha satisfazer nesta repartição da quantia de 585$025 rs., em que importam os direitos de exportação dos generos de producção nacional, que deste porto conduzio para o de Mossoró o dito hiate em 6 de setembro de 1869, visto não ter apresentado o certificado da effectiva descarga dos generos no porto de seu destino, e haver experado o praso que na forma do artigo 645 do regulamento de 19 de setembro de 1860, lhe fôra para isso marcado.

2ª secção, 29 de agosto de 1871.
Servindo de chefe,
Ricardo Pereira de Faria.

— O inspector da alfandega, achando-se autorisado pela thesouraria de fazenda a mandar fazer os reparos de que precisa a barca de vigia n. 4 desta alfandega, de conformidade com o respectivo orçamento; na importancia de 2:830$000, convida os pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia 4 de setembro proximo vindouro; em que será a obra adjudicada a quem por menos e com mais vantagens a queira fazer.

Alfandega de Pernambuco, 30 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da 1ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo fallecido João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão do juizo municipal da 1ª vara com exercicio no civel e achando por isto vago o referido officio são pelo presente convidados os pretendentes para que no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital, apresentem a este juizo suas petições instruidas de exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de idade e mais documentos na fórma da lei.

E para que chegue a noticia de quem convier, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de agosto de 1871.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por parte do commendador José Joaquim de Lima Bairão, liquidatario da extincta firma Pinto de Souza & Bairão me foi derigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz o commendador José Joaquim de Lima Bairão, negociante e morador nesta cidade, liquidatario da extincta firma de Pinto de Souza & Bairão, que estando á dever a dita extincta firma a Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde, a lettra junta na importancia de 1:287$000, datada em 28 de fevereiro de 1860, acontece que em seu vencimento aos 28 de julho de 1860, não a pagou e nem mesmo no juizo conciliatorio o fez, onde foi chamado como prova a certidão tambem junta, sendo que a prescripção de dita lettra acha se legalmente interrompida, e que por conta da importancia e juros da referida lettra já recebeu o supplicante da massa fallida do supplicado a quantia de 128$700 e por isso o supplicante quer fazer citar o supplicado por editos, visto achar-se auzente, e cuja circumstancia deve ser provada, para o que requer dia e hora, afim de na audiencia que se seguir a accusação da citação pelo meio requerido, serem assignados ao supplicado os dez dias da lei para pagar, ou dentro delles allegar por via de embargos as excepções e despezas que lhe assistirem sob pena de lhe ficarem assignados a sua revelia.

Assim pois, péde a V. S. se digne de mandar que distribuida esta se faça a intimação requerida, ficando o supplicado intimado para todos os mais termos e actos judiciaes.—E, R, M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., legalmente inutilisada da forma seguinte:

Recife, 29 de julho de 1871.—Como procurador, Dr. Tavares Belfort.

Na qual dei o despacho seguinte: Distribuida justifiquem.

Recife, 25 de julho de 1871.— Barros de Lacerda.

Em virtude do meu despacho exarado em dita petição fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Proceda a justificação de auzencia de Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde, pelo que mando que, para os fins requeridos na petição inicial, seja citado por editaes com 30 dias de praso, affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes. E custas ex-causa.

Recife, 31 de julho de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco 4 de agosto de 1871.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 reis —V. S. S. ex-causa.— Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souzá.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do mez de setembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Azeite de Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 1.	1:141$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Idem n. 47.	180$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	330$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	300$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	194$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	100$000
Idem n. 5.	103$000
Idem n. 7.	101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	192$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	232$000
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 39.	146$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 94.	240$000
Idem n. 105	152$000
Idem n. 102 0	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 2 de setembro depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, é a arrematação de uma casa, e um terreno no lugar da Casa Forte; tudo avaliado por 750$000 penhorados ditos bens a José Francisco Carneiro e sua mulher, cuja arrematação ficou transferida do dia 23, por ter o executado requerido para pagar e não pagou.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 5 do mez de setembro proximo vindouro, promove sob as condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

30 varões de aço fundido de 4/8 a 1 pollegada, 30 varões de aço redondo de 1/2 a 1 pollegada, 400 botões de metal para escaler, 10 barris de breu, 100 covados de baetilha, 30 barris de galé, 10 baldeadeiras de folha, 4 baldes de madeira para carregar agua, 400 palmos de chumbo em lençol com 4 ditos de largura, 10 arrobas de cré, 400 colheres de ferro, 6 peças de cabo de linho de 2 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 2 1|2 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 1|2 pollegadas, 120 dobradiças de canto, 120 dobradiças quadradas, 10 arrobas de estanho em verga, 8 arrobas de estôpa da terra, 6 arrobas de estôpa de linho, 20 arrobas de estôpa de algodão para machina, 20 funis de folha, 12 fechaduras de metal para camarotes, 20 varões de ferro inglez quadrados de 7/8 de grossura, 40 varões de ferro inglez quadrados de 5/8 de grossura, 20 varões de ferro inglez quadrado de 3/8 a 1 pollegada, 12 barras de ferro inglez em barra de 3 pollegadas de largo e 1 1/2 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 4 pollegadas de largo e 1 e 1|4 de grossura, 100 forquetas de ferro, 60 fechos pedrezes de ferro de embutir, 50 flamulas de escaler, 10 arrobas de graixa do Rio-Grande, 100 peças de linha de barca, 100 peças de linha alcatroada, 40 grosas de parafusos de ferro de 1|2 a 3 pollegadas, 50 peças de merlin, 20 ternos de medidas de folha, 60 arrobas de ocre amarella, 4 oculos de alcance, 3 arrobas de pregos francezes de 1|2 a 3 pollegadas, 12 pelles preparadas para caixa de guerra, 1 resma de papel de Hollanda liso, 3 peças de sondareza, 2 tinas de baldeação, 20 libras de taxas de cobre, 1200 libras de tinta branca de zinco. 800 libras de tinta preta, 1 peça de tapete, 6 duzias de taboas de pinho de 1|2 pollegada, 6 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, e 10 arrobas de zarcão.

Tambem o conselho no mencionado dia e de igual forma contracta o fornecimento de carvão Cok ao arsenal de marinha, por tempo de tres mezes.

Salla das sessões do conselho de marinha, 30 de agosto de 1871.

O secretario,
Alexandro Rodrigues dos Anjos.

— No dia 2 de setembro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça para ser arrematada, a casa terrea meia-agua sita na travessa do caes do Capibaribe, por detras da casa com o n. 2 da rua da Concordia cuja casa é a penultima da dita travessa, a qual tem uma sala, dous quartos e cosinha dentro, em solo foreiro, avaliada em 300$000 rs., penhorada a João Manoel de Siqueira e sua mulher, por execução que contra os mesmos encaminha D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio declara-se que se acha depositado um cavallo rudado vermelho, que foi encontrado no caes 22 de Novembro: quem ao mesmo se julgar com direito, compareça, que provando a posse lhe será entregue.

Subdelegacia de Santo Antonio 30 de agosto de 1871.

J. A. Ferreira da Costa.

— Perante o juizo de paz de S. José e depois da sua audiencia, no dia 4 do corrente tem de ser arremtado a quem mais der os seguintes trastes penhorados por José Gonçalves da Cruz: 1 marqueza de amarello por 20$000, 6 cadeiras de amarello por 18$, e 1 par de mesas de 4 pernas por 8$.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, não tendo apparecido licitantes aos alugueis das casas da praça da Independencia com o augmento de dous mil réis por cada uma, e bem assim o imposto de afferição de pesos e medidas, foi de novo espaçado o praso da arrematação para o dia 6 de setembro vindouro, e convida aos pretendentes a taes arrematações a comparecerem no paço da mesma camara em o referido dia pelas 12 horas da manhãa.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretaria.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Recita extraordinaria
Sabbado 2 de setembro
Offerecida pela sociedade dramatica particular
Recreio Campestre
A eximia actriz
D. JESUINA MONTANI DE-GIOVANNI
PROGRAMMA
Primeira representação do interessante drama em 4 actos original brasileiro do Dr. Carneiro Vilella, dedicado a mencionada actriz como testemunho de homenagem ao talento e á arte intitulado
GABRIELLA
Personagens.
Leonardo 50 annos
Arthur 25 «
Gabriella 18 «
Samuel 28 «
Dr. Victor 40 «
Amaro 27 «
Casusinha 24 «
André 26 «
Alipio, creado 60 «
Ambrozio, idem 55 «
A acção passa-se em Pernambuco. Epocha actualidade.
Denominação dos actos
1.º A caçada.
2.º A carta.
3.º O segredo.
4.º O triumpho.
Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto.
OS DOUS SURDOS
Personagens.
Raymundo.
Christina.
Alfredo.
Francisco.
Um guarda.
Um jardineiro.
Tomam parte no divertimento a Sra. D. Jesuina e os socios de scena.
Os bilhetes acham-se em poder da commissão na rua das Cruzes n. 35.
N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos do costume.
Principiará ás 8 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.
Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento. o resto que lhe falta recebe-se por modico preço; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'
por Maranhão pretende sahir com brevidade o hiate *D. Luiza*: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

ARACATY
Para o indicado porto segue em direitura até o dia 10 do corrente o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão o pratico Francisco Thomaz de Assis; para o resto da carga falla-se na rua do Amorim, armazem n. 60.

BAHIA
Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna; á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

PARA
MARANHÃO
Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Barcaça a venda
Vende-se a barcaça *Diana*, de lote de 800 saccas ou 4,000 arrobas, é bastante nova, muito veleira, e acha-se bem apparelhada: a tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia numero 19.

PORTO
pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o referido capitão a bordo ou na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
vinho xerez em barris
Dia 1º de setembro
Por mandado do Illm. do Sr. Dr. juiz especial de commercio e a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, o agente Oliveira fará leilão de 23 barris de vinho xerez pertencentes á mesma massa.
HOJE
ás 11 horas da manhãa, no armazem, Trapixe Barbosa, largo do Corpo Santo, defronte da igreja.

LEILAÕ
DE
DIVIDAS
Na importancia de cerca de
12:000$000.
O agente Martins fará leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo fallecido Joaquim de Almeida Pinto, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de cerca de 12:000$000 em dividas
Segunda feira 4 do corrente
Em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar a relação dos devedores no escriptorio do dito agente.

LEILAÕ
DE
Uma mobilia de jacarandá [illegible] de 12 cadeiras de guarnição [illegible] 2 de balanço, um sofá, [illegible] dineira, tudo com tampo [illegible] em perfeito estado, um [illegible]

MUTILADO

obra de [illegible] elastica com [illegible] rello, 1 toilette de [illegible] pelho, 1 grande [illegible] dores, [illegible] e bem conservad[illegible] tampos de pedra [illegible] para [illegible] cretaria [illegible] tempo, [illegible] 4 cadeiras de [illegible], marquezões para [illegible] para solteiro, marquezas, [illegible] usadas para sala de jantar, [illegible] 1 apparelho inglez para jantar [illegible] queijo, licoreiro, 2 escarradeiras, 1 can[illegible] a gaz, 1 machina de costura e mu tos outros objectos.

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE.

Em consequencia de uma pessoa que muda de provincia, o agente Pontual fará leilão dos objectos acima mencionados

Armazem da rua do Imperador n. 16.

ás 11 horas em ponto, ao correr do martello.

VISOS DIVERSOS

— O Sr. João José de Araujo Lima, que foi caixeiro da loja Aguia Branca, queira vir á esta typographia a negocio de seu interesse.

SITIO

Aluga-se o grande e excellente sitio da estrada dos Afflictos n. 23 (o da capella) com commodos para grande familia, recommenda-se ainda pela facil communicação da via ferrea: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Os abaixo assignados avisam ao commercio em geral, que o Sr. José Felippe de Souza deixou de ser caixeiro de sua loja de joias.

Recife, 1º de setembro de 1871.

Gomes de Mattos Irmãos.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

Florescente

O abaixo assignado Sr. do engenho Macaco, do termo de Agua-Preta, faz sciente ao respeitavel publico que muda o nome deste seu engenho para Florescente, visto as duas safras que moe soffrer descaminho de cartas e contas de assucar; attribue a enganos por haver mais engenhos do mesmo nome que transitam tambem pela via ferrea, pelo que desta data em diante será conhecido por Florescente.

Recife, 1º de setembro de 1871.

José Firmino Teixeira Cavalcante.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Theod Just que foi negociante nesta praça, para que venha a entender-se com o abaixo assignados obre a encommenda do vapor feita a 18 de abril de 1871. O mesmo abaixo assignado deseja saber a morada da Sra. D. Maria Joaquina Borges Leal, a negocio.

Caetano José Mendes.

O previdente universal.

Se algum dia a ignorancia fez pacto solemne com a embriaguez; se de mãos dadas, ou a cambalhotas abjurando o pejo, a moralidade e o bom senso,—se mancommunaram para derrubar as venerandas columnas do templo da virtude, da caridade,—abusando da ignorancia de muitos senhores socios, que por sua falta de assiduidade aos trabalhos não tem sciencia da inepcia de um e dos vicios do outro, por certo o Basto e b judo remendo do presidente, de parelha com o incommensuravel inglez, gudeo e ptironico, realisaram esse dicó infernal na noite de quarta-feira!

Pois que! a despeito de vossa desmoralisação, pela inepcia de um e vicios de outro, atreveis-vos a illaquear a boa fé de respeitaveis caracteres, só para satisfazer a vossa illimitada vaidade, a vossa presumpção ballofa, ou a vossa avidez cupida?!

Desenganai-vos, Sr. Desalhorado; sois inepto; de uma susceptibilidade acriançada, de uma presumpção ballofa: *deixai que vos diga*, vós só podeis ser comparado a vós mesmo: sois a galhofa d'aquelles que vos rodeiam; o boneco dos que vos lisongeiam; causais comiseração á quem vos não conhece, e provocais o asco dos conhecidos.

E vós, senhor inglez, molho de carne ensaccada o vosso andar arrastado, vosso facto quasi sempre nogento, vossa phisionomia apathitica, sem expressão, são convincentes provas do uso immoderado que fazeis do *old-brandy*. No vocabulario dos *public house* da vossa nebulosa necropole, não ha epithetos que bem traduzam o vosso melindroso estado.

O vosso todo vos denuncia um famigerado amigo da crapula. Em Londres, vós estarieis na prisão do moinho, senhor inglez (se é que o sois).

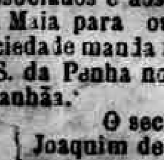
Talvez não seja mais possivel; procurai, todavia, emendar-vos; ficando sempre na convicção de que sois completa nullidade. Não procureis enganar pessoa alguma. Ambos podieis ter emprego condigno do vosso immenso bestunto, se o empreiteiro dos *bonds* não receiasse alguma das vossas...

Marchai ao pelourinho do ridiculo, proselitos dos *cofunderes*, e procurai crear a prole na crença de que o pedaço de argila é puro diamante.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

— Em a noite de 30 para 31 foi encontrado pela patrulha de ronda de policia um individuo que conduzia uma gaiola com um passaro e dous papagaios em cima, e sendo perguntado como havia obtido aquelles passaros, deixou-os ficar e pozse em fuga: —quem fôr, pois, seu legitimo dono, queira ir á rua do Nogueira n. 30, que dando os signaes lhe serão entregues.

— Precisa-se de uma ama de leite de côr parda ou branca: a tratar na rua Nova n. 22: bem como pede-se á qualquer pessoa encarregada de aluga-las, apparecer nesta casa para o ajuste.



Antonio da Silva Maia.

A sociedade União Commercial Beneficente convida aos seus associados e aos amigos do finado Antonio da Silva Maia para ouvirem uma missa que a mesma sociedade manda resar por sua alma, na igreja de N. S. da Penha no dia 4 de setembro as 6 horas da manhã.

O secretario,

Joaquim de Almeida Silva.

Irmandade

DA SENHORA SANT'ANNA DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO.

Pelo prezente são convidados os nossos charissimos irmãos, a comparecerem, em o domingo 3 de Setembro para procederem a eleição dos novos funccionarios que tem de exercer no anno de 71 a 72.

Consistorio da irmandade da Senhora Sant'Anna no convento de Santo Antonio, aos 31 de agosto de 1871.

Arthur Annes Jacome Pires,

Secretario interino.

De ordem da Illma. mesa conjuncta da irmandade de N. S. da [illegible] convido todos os irmãos desta [illegible] a reunir-se, no dia 8 de setembro [illegible] do dia, no consistorio da igreja da mesma Senhora, [illegible] em mesa geral, [illegible] pectivo [illegible]

[illegible]

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS,
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a des truição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissime preço de 5$500 cada trança.

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador para mestre [illegible] seira: na rua dos Pires n. 45.

Sociedade Beneficente Luso-Brazileiro

De [illegible] da mesma sociedade [illegible] socios para a sessão no domingo [illegible] 11 horas da manhã, na rua [illegible] n. 1.

[illegible] Manoel W. Lins.

2º secretario.

mo n. 4, [illegible]

Bemvenuto [illegible] cambú.

João Baptista [illegible] sada.

Francisco Antonio Cavalcante, [illegible] melleira.

Manoel Delfim de Almeida, morador [illegible] Antão.

Antonio Barbosa Cavalcanti, no engenho Boa Vista.

Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna.

Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.

Felix José Cavalcante, morador no engenho Novo.

José Francisco da Silva, morador no Brejo ou Bonito.

José Felippe de Mesquita, morador no engenho Mattas.

Jeronymo Rodrigues, na Escada.

Agostinho Lopes da Silva, morador em Quipapá.

Manoel Antonio da Silva, morador no engenho Boa-Vista.

José Ignacio, carreiro do engenho Gurjaú.

José Joaquim da Silva, morador no engenho Limoeiro.

Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú.

Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.

José Feliciano Portella, no Recife.

Ricardo Nunes Cavalcante, morador no engenho Javenda.

Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira.

João Alves de Oliveira, em Una.

Izidro Nunes Cavalcante, morador no engenho Gurjaú.

João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una.

Miguel A. P. Nazareth, morador no engenho Mattas.

Florencio José de Oliveira, na Varzea.

João José de Mesquita, no engenho Tabú.

Antonio Luiz Alves, morador no engenho Boa-Vista.

Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira.

Paulino Francisco Bastos, morador em Frio-Una.

Francisco da Rocha Accioly Lins.

José Ferreira Cavalcante.

André Avelino Pereira de Souza.

Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.

Epifanio de França e Mello, no Recife.

Felix José Cavalcante Junior, morador no engenho Novo.

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.

Francisco Bringel de Almeida Guedes.

Joaquim Lourenço de Barros.

Antonio Ceriaco de Moraes, morador em Vera-Cruz.

Heleodoro Acacio Rangel, morador em Gamelleira.

João Francisco do Rego Barros.

João José da Costa Santos.

Vicente A. Cavalcante, morador no engenho S. Roque.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, na Escada.

Antonio Gonçalves Dias.

Francisco José de Oliveira Cheia, morador no engenho Gurjaú.

ATTENÇAO

De uma descarga de 60 tóros de jacarandá que teve lugar nos dias 20 e 24 do corrente, na praia de Santa Rita, atraz da serraria do Sr. Coelho, faltaram dous tóros que se julgam roubados, visto que até agora não se tem achado: roga-se, pois, a qualquer pessoa que delles der noticia, ou aos senhores marcineiros, caso lhes sejam offerecidos, de os apprehenderem e avisarem na rua Direita n. 31, que se recompensará generosamente.

AMA — Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

CARROCEIRO.

Precisa-se de um carroceiro, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Imperador n. 22, botica.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheiro: rua do Commercio n. 38.

— Aluga-se uma escrava: na rua do Imperador n. 50.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Balaios cêstas e brinquedos

Chegou para a rua Duque de Caxias antiga do queimado n. 111 um lindo sortimento de objectos finos de palha como sejam cestinhas para meninas balaios para costuras, ditas para pão na mesa, ditos para facas, ditos para fructas, ditos para outros muitos misteres, maracaes para crianças e grande sortimento de calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro.

Precisa-se de uma ama para todo serviço, na Capunga, para casa de pequena familia: á tratar na rua de Hortas n. 120.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

5 — Rua da Imperatriz — 5

1º ANDAR.

Leon Chapelin participa ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir um novo estabelecimento de photographia a rua acima mencionada, tendo procurado por todos os meios possiveis o melhoramento e perfeição em todos os trabalhos concernentes a sua arte. A galeria é dirigida por D. Amelia Chapelin já vantajosamente conhecida por muitas pessoas desta capital que tiveram occasião de avaliar os seus trabalhos photographicos e as maneiras porque se tem dedicado para com as familias que a tem honrado com sua frequencia.

Os preços dos trabalhos desta photographia são os mais limitados, como sejam:

Uma duzia de cartões	8$000
Meia » »	5$000
Um ambrotypo em uma linda caixinha.	2$000

E os mais em proporção.

Leon Chapelin convida a todos os amantes das artes a virem visitar seu estabelecimento que se achará aberto das 7 horas da manhã as 6 da tarde.

Engommadeiras

Precisa-se de duas perfeitas engommadeiras, paga-se bem: na rua do Brum n. 104 por cima da fundição do Mesquita.

[illegible] rua: a tratar [illegible]

— Aluga-se [illegible] de 20 a 30 annos de idade, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta, e seja portuguez: na rua da Santa [illegible] n. [illegible]

Despedida

Manoel José da Costa Pereira não tendo tempo para se despedir pessoalmente de todas as pessoas de seu conhecimento, pede-lhes portanto desculpa e promptifica o seu prestimo na Europa para onde segue.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 6, Soledade (Estancia).

D. Candida Francisca Marques dos Santos.

Francisco Luiz dos Santos e sua familia manda celebrar no dia 3 de setembro, as 8 1/2 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, uma missa em memoria pelo 4º anniversario do passamento de sua prezada e sempre chorada esposa D. Candida Francisca Marques dos Santos, convida, pois, aos seus parentes e amigos a quem anticipa seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

AVISO

O abaixo assignado, ex-socio e liquidatario da extincta firma Ramos & Temporal, previne a todos os senhores devedores aquella firma, que para a cobrança de seus debitos amigavel ou judicialmente, e ajuste de contas, tem autorisado a nova firma, de que faço parte, José Bom & Silva, que faz constar para sciencia de todos.

J. B. Ramos de Oliveira.

— Zeferino de Almeida Pinto faz publico que vai incerrar o inventario dos bens de seu fallecido irmão Joaquim de Almeida Pinto, e que os interessados devem requerer o que lhes convier antes desse incerramento. Recife 31 de agosto de 1871.

SOCIEDADE

Soccorros Mutuos 28 de Julho.

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral e de conformidade com o § 3º do art. 14 e arts. 24 e 27 dos estatutos, por segunda vez convido a todos os senhores socios a comparecerem domingo 3 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 26 da rua do Bom Jesus, afim de tratar-se de negocios urgentes.

Recife 1º de setembro de 1871.

1º secretario da assembléa geral.

José Lima.

— Aluga-se um sitio no lugar do corredor de S. João, na Varzea, ao pé do subdelegado, onde morou José Valentim da Silva: quem pretender dirija-se á rua de Hortas, sobrado n. 22, para tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar: na rua de Hortas numero 22.

AVISO.

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava sob a razão Ramos & Temporal, isto no dia 7 do mez vigente, como consta do distrato social registrado no tribunal do commercio, ficando a cargo do ex-socio José Bom Ramos de Oliveira a liquidação, activo e passivo da extincta firma. Recife 31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.

Clementino Moreira Temporal.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua da Senzalla Velha n. 90.

— Aluga-se uma boa casa terrea: a tratar na rua do Imperador n. 50, loja.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sa FARIA e IRMÃO.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA, EMPLASTRO DA MESMA PLANTA. — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS PERNAMBUCO

A Jurubeba [illegible]

PHARMACIA DE FERREIRA & C.

(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)

10—Rua larga do Rosario—10

(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, tais como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope de RABO DO TATU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintdo e galvanisadas.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milneeis e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não pôde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e essencias, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui allivfado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 26 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de tanta efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros remedios de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento pelo meritorio serviço que lhe prestaram com o infallivel xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. amigo, attento e obrigado. — Americo [illegible] de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume [illegible] PHILTRO [illegible] graves [illegible]

ESTOJOS Com a forma, e de volume [illegible] CONTENDO TODO [illegible]

COLLYRIO Contra as affecções [illegible] preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C. Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MUTILADO

ILEGÍVEL

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS

S. João de Nitheroy.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e acerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o individuo e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: «A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroby, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselnada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitheroby, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do irmão presidente convido aos Srs. socios para comparecerem as 11 horas da manhã do dia 3 de setembro proximo vindouro no sobrado da rua do Imperador n. 45, 3º andar, afim de se eleger o conselho director da mesma sociedade.

Recife, 31 de agosto de 1871.

Jeronymo Ignacio dos Santos.
1º secretario interino.

João Landelino Dornellas Camara e sua mulher repassados da mais acerba dor pelo passamento de seu querido filho Manoel, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico.

— Na rua do Hospicio n. 34, sobrado, ha para alugar uma parda, que cozinha o ordinario de uma casa, e é de muito boa conducta.

[illegible] ... convidados os senhores accionistas para o dia 4 de setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, no lugar do costume, afim de continuar a discussão da reforma dos estatutos.

Recife 29 de agosto de 1871.

O 2º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Na thesouraria das loterias precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de casa de familia.

— Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de um caixeiro e que dê fiador a sua conducta, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: no pateo do Terço n. 63, padaria, se dirá quem precisa

---

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro de taberna, preferindo-se portuguez embora não tenha pratica: na rua Imperial numero 181.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que quem se julgar credor de qualquer titulo relativo á taberna sita ao largo da Ribeira n. 4, apresente-se no praso de oito dias para ser conferido e pago, pois julgam nada dever a dita firma.

João José da Silveira & C.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2168. a sorte de 100$000 em dous de n. 1381 e um quarto de n. 155 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz de S. Lourenço da Matta, que será extrahida no dia terça-feira 5 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

CONVITE

Companhia de edificações urbanas ruraes, compras de terrenos etc.

Os Srs. subscriptores para a fundação dessa utilitaria companhia, são convidados a reunirem-se no dia 1º de setembro ao meio dia, no escriptorio do Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, rua do queimado n. 79, entrada pela praça de Pedro II, para nesta primeira sessão de assembléa geral constituir e dar logo andamento a dita companhia.

Pernambuco, 28 de agosto de 1871.

O encorporador da companhia,
F. M. Duprat.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2415 com 800$000, um quarto n. 1381 com 100$000, um quarto n. 155 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (206ª), que se extrahirá terça-feira 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

PEDIDO

ao Sr. Theo Justo que foi negociante nesta praça, a entender-se com o abaixo assignado sobre a encommenda do vapor feita a 18 de abril de 1870. O mesmo abaixo assignado deseja saber a morada da Sra. D. Maria Joaquina Borge Leal, a negocio.

Caetano José Mendes.

CAIXEIRO.

Ainda se precisa de um caixeiro portuguez: na taberna do pateo da Ribeira n. 13

AU

ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 9, botica

---

Pedido

Roga-se ao Sr. tenente M. L., morador no Monteiro, que venha á rua da Cruz n. 17, 2º andar, a tratar de negocio importante.

Segundo andar.

Aluga-se na rua Barão da Victoria n. 38: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações: a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

— Precisa-se alugar uma preta para vender taboleiro com bolos: na rua do Fogo n. 26.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 40 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Présilé, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

Flores e grinaldas

A chapelaria imperial á rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um lindo sortimento de flores e grinaldas; assim como chapéos da ultima moda para homem e Senhoras.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de pouca familia: a tratar nas Cinco Pontas n. 136.

Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

CONFRARIA
DA
SANTA CRUZ.

De ordem da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro para em mesa geral deliberar-se acerca da proposta feita em sessão de 13 do corrente, por um irmão confrade para ser vendido, e o seu producto aplicado em apolices do governo, o terreno beneficiado que possue a confraria no fundo da mesma igreja.

Recife, 24 de agosto de 1871.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA

e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 25 do corrente, realiserem a 9ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava que engomme bem e faça mais algum serviço, tendo boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom leite: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 111.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer algum serviço da casa: na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua de S. Jorge n. 139.

REMEDIO INFALLIVEL

[illegible] sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas

DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO

DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz escorrar todo o sangue no corpo nos excretorios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do *periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno através do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

---

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$ 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

ATTENÇAÕ

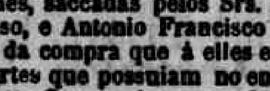
Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

FUNDIÇAO

DO

BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão.



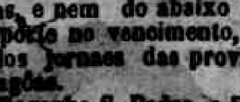
Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas: previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.



Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 37, na Boa-Vista.

— Aluga-se a casa n. 63 na rua da Palma, com bons commodos, cacimba, quintal e muito fresca: a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, na rua da Imperatriz n. 42, 2º andar.

CONVÈM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. [illegible] ou á rua do Aragão, hoje rua do Visconde [illegible] casa n.

— Precisa se de uma [illegible] conducta para uma familia estrangeira: [illegible] n. 9, loja.

— Precisa-se de uma [illegible] saiba engommar bem e [illegible] na rua da [illegible] n. 40.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

VISMIA.

A tintura anti scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettimentos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFARK, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccas.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Precisa-se arrendar [illegible] ... desta praça, de [illegible] partida e [illegible] arrendar [illegible] dirija-se á rua [illegible] quem tratar.

MUTILADO

[illegible]

[illegible]

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

TINTURARIA FRANCEZA

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

MR. E. H. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cache miras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

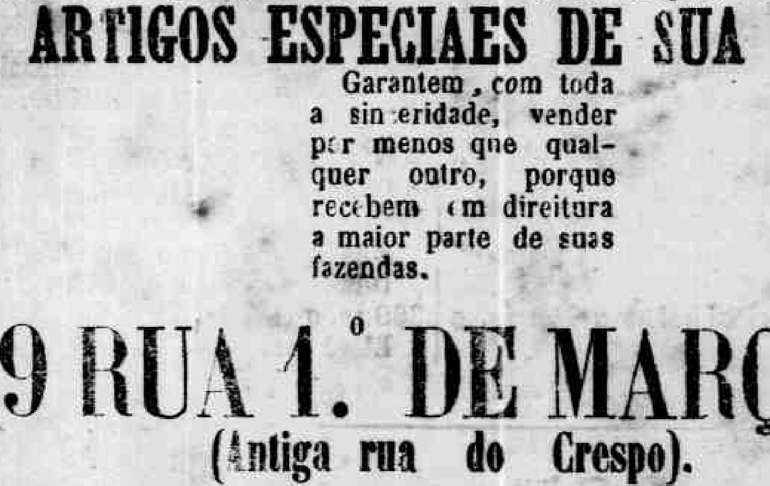
No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.



INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e [illegible] sem os Graves inconvenientes de [illegible].

ESTOJOS Com a forma e do [illegible] de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoes das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEU [illegible] Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL [illegible], rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Ao [illegible]

[illegible] geral, e ao [illegible] um estabelecimento [illegible] (outr'ora [illegible]) [illegible] mercial.

Este estabelecimento [illegible] encarrega-se de qualquer [illegible], como seja: predios, terrenos, dividas, escravos etc., promovendo a sua venda a beneficio quer em particular quer em leilão; para o que haverá um ou mais todas as semanas, percebendo uma modica commissão para todas as despezas de annuncios, armazenagens, impostos etc.; cuja commissão e condições se acham expostas n'uma tabella e patente aos senhores que desejarem concorrer ao dito estabelecimento.

O abaixo assignado chama a attenção dos Illms. Srs. negociantes de fazendas em grosso trato para este estabelecimento de tanta utilidade, de que ha muito se recente esta praça, hoje a segunda do imperio.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do illustre e respeitavel corpo do commercio, e bem assim do publico em geral, para o que envidará todos os esforços ao seu alcance.

Recife, 26 de agosto de 1871.

Carlos da Silva Araujo.

Caixeiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino que tenha pratica de copeiro.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 80, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se um marquezão em bom estado: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83, se dirá quem tem.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 prmeiro andar.

— Vende-se uma casa de tijollo sita na estrade nova do Caxangá: quem pretender dirija-se ao largo do arsenal de guerra n. 3, praça de algodão, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, (Capunga): a tratar na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita) n. 15.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Coração, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

— Uvas peras, massas e tamaras em latas: á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C na rua da Cruz n. 55

Telhas de ferro

E' PARA ACABAR

Vendem se telhas de ferro de 6 palmos a 1$200, ditas de 8 palmos a 1$700, ditas de 11 palmos a 2$600, ditas de 14 palmos a 3$400, ditas de 17 palmos a 4$: á rua Primeiro de Março n. 6, loja de chapéos.

Já chegaram.

As desejadas cambraias croxé, e ditas com flores de lãa, no 63, rua do Duque de Caxias.

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, engage-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Aos senhores de engénho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tancos, formas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 35, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

Rua da Cruz n. 18

Farinha de mandioca, superior em saccos grandes.

RUA DA CRUZ N. 18.

Formas de ferro galvanisado,

RUA DA CRUZ N. 18.

Vinhos finos de Bordeaux, do Rheno e de Xerez.

Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas, etc.

De 6 pés a 1$800 cada uma.
De 7 pés a 2$250, idem.
De 8 pés a 2$700.

em casa de Shaw, Hawkes & C., n. 6 rua da Cruz.

[illegible] SEGUNDO

[illegible] continua a vender [illegible] torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas 1$000
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papelliso, amisade a rs. 800
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e 500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocomé a 500 e 800
Frascos com macassá Peruta a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo, com duas casas de taipa, as quaes rendem 17$000 mensaes, em Beberibe de baixo, rua dos Clerigos: a tratar no Caminho-novo numero 67.

Maçãas, Perás, Uvas

Vendem Poças & C. á rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

ATTENÇAÕ

Chegou para a loja da Jandaia as mais modernas cambraias abertas para vestidos de senhora, que se vende por barato preço: na rua da Imperatriz n. 26.

Café restaurant

SANTA ISABEL

2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

È novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Vende-se

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, um armazem n. 16 na mesma rua acima, e um sitio n. 1 na estrada do Arraial: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 38. onde obterão os esclarecimentos precisos.

— A viuva do tenente cirurgião Braz Machado Pimentel vende o seu sitio da rua do Cabral da cidade de Olinda: quem lhe convier dita compra, dirija-se ao referido sitio a tratar com a mesma viuva.

— Vende-se a taberna sita no largo da Ribeira n. 1, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Espingardas Lefancheux

Vende-se cargas de adarme 12 para estas espingardas: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Seraphinas ou harmonicos.

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C. á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de nogueira, com excellentes vozes, e se vendem barato para acabar.

VENDA DE SITIO

Vende-se um grande sitio no povoado de S. Lourenço da Matta, com 800 palmos de frente e outros tantos de fundo, a limitar-se no rio Capibaribe, com uma commoda casa de vivenda de pedra e cal, cocheira com estribaria para 20 a 25 cavallos, uma boa padaria nas condições de bem funccionar, arvores fructiferas, etc.; este sitio, que ha 16 annos tem servido de hotel, acha-se situado no melhor lugar daquella povoação, visto achar-se em frente a futura estação da via-ferrea: os pretendentes poderão dirigir-se á rua do Barão da Victoria n. 13.

Rival sem segundo

[illegible] Caxias n. 91 [illegible] e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha. 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a 160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a 4$000
Talheres para meninos a 240 e 400
Libras de linha de novello, a melhor possivel. 1$500
Duzia de lenços de cassa com barra. 1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a 500
Vara de franja branca para toalhas 160
Duzias de meias cruas muito boas a 3$500
Duzias de meias finas para senhoras a 4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a 3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e 500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a 1$000
Caixas com pennas de aço com toque a 320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a 800
Ditas de dita dito verdadeiras a 1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a 700
Peças de fitas para côz com 10 varas a 500
Peças de trança lisa de todas as côres a 40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e 500
Pares de sapatos de trança a 1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e 2$800
Ditas de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a 240
Resmas de papel almaço superior a 3$600
Ditas de dito pautado o melhor a 4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e 1$000
Carriteis de linha Alexandre a 100
Gravatas de cores muito finas a 500
Ditas pretas pontas bordadas a 600
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500
Novellos de linha branca, 400 jardas 60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a 120
Thesouras muito finas para unhas e costura a 500
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Grande liquidação

CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha,

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:

Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

— J. O. C. Doyle, tem em seu armazem para vender o seguinte:

Cognac Hennessy,
Vinho Xerez.
Vinho de Lisboa.
Filtradeiras.
1 piano de um dos melhores fabricantes.
Rua do Commercio n. 38.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precizarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bilhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 3 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua de Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, com tipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A aguia de ouro

NA RUA DO CABUGA' N. 1 A

tem leques todos de madreperola, o melhor que tem vindo ao mercado.

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua da Cruz n. 13 sem alteração de preços.

— Grande sortimento de bichas de Hamburgo de 1ª qualidade; vende-se e aluga se em pequena e grande porção: na rua estreita do Rosario numero 17.

— Nos Coelhos n. 20 ha para vender tres cavallos de sella, novos e bons, sem defeito algum.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a.	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a..	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e.	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e.	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a.	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Companhia fluvial

Vende-se 150 acções da companhia fluvial de navegação a vapor do Maranhão: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, onde se darão os necessarios esclarecimentos.

LIQUIDAÇÃO
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios inteiros porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

CRANADINAS JAPOEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento á promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoss, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pachincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de fi rões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE
XPE PEITORAL JAMES
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arorbas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Nova padaria americana.
Rua do Pires n. 45.

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Esta pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 3, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e visjado; vende-se em libras e a retalho,

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios desta elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 12$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 8$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeiás para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, aderecos completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito, e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

MUTILADO

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de sétim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca ás pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO.

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-lo ; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrheas, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de mindezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais ballas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de séda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, temse estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honralo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	24	«	20$	1	«	24	«	25$
1	«	36	«	30$	1	«	36	«	40$
1	«	48	«	35$	1	«	48	«	50$
1	«	60	«	40$	1	«	60	«	60$
1	«	120	«	70$	1	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguiote pōem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/ₒ menos de que em outra qualquer parte. O mesmo têm contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

O Sr. Almeida Pereira:—... nós, Sr. presidente, que não podemos chegar á abundante colheita sem termos procedido a variados e complexos trabalhos, temos necessidade da virtude de previdencia. (Apoiados,)

Para chegar a uma abundante colheita, V. Exc. sabe bem que é preciso proceder a muitas operações; o lavrador precisa de escolher o terreno e á estação apropriada: precisa escolher a semente sã para lançar na terra; e depois ainda necessita do cultivo esmerado e paciente para depois fazer a colheita. Se os nobres ministros tivessem seguido este mesmo processo... á provavel que chegassem a resultados melhores com a sua reforma.

O Sr. Perdigão Malheiro:—A arvore não se apresenta prompta de um dia para outro.

O Sr. Almeida Pereira:—Infelizmente não escolheram a estação propria, não escolheram o terreno, não escolheram mesmo a semente e lançaram-a em terra crua, onde, se ante ella não fôr devorada pelas aves damninhas, pelos insectos que destroem as sementeiras, ha de germinar enfezada, produzindo fructos que não hão de compensar o trabalho empregado. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Nem isto produzirá pelo vapor e pela electricidade. (Hilaridade.)

O Sr. Almeida Pereira:—Sr. presidente, infelizmente os honrados ministros, penso que não se applicam á lavoura, e apenas a de audição e da leitura (apoiados), apezar de ser ella o grande nervo do Estado, na phrase de um dos antepassados de S. M. Imperador. SS: EExc. não a conhecendo, não poderam applicar este processo natural para poderem effectuar a sua reforma sem riscos, sem abalo da nossa sociedade; não olharam nem á opportunidade, nem olharam nem mesmo á semente que tinham de ver fructificar.

Uma reforma desta ordem, que agita já e vai pôr o paiz todo em completa ebulição, parece que devêra ser discutida em occasião em que o imperador se achasse no paiz. (Apoiados.) Infelizmente até desta opportunidade não lembraram-se, quando ella occorre facilmente a todos.

Receio. Sr. presidente, que os justos temores que nutro como lavrador, como homem politico, não possam ser bem aquilatados pelo nobre presidente do conselho, S. Exc. julga que a lavoura está assombrada sem fundamento; que está acommettida de um panico; que não tem razão de receiar cousa alguma da proposta do governo. Eu confesso a V. Exc. que não sei como poderá o honrado presidente do conselho demonstrar-nos esta asserção, e combina-la com o seu parecer no conselho de estado, (Apoiados.)

Se recorro ao que S. Exc. disse no conselho de estado, vejo as seguintes palavras: « Quando se conferem direitos aos escravos, tiram-se direitos aos senhores; a liberdade de uns traz comsigo a liberdade de outros. E' necessario que a autoridade do Estado substitua ou a vigilancia, ou a benevolencia dos senhores; a vigilancia; augmentando o numero dos tribunaes ou juizes, das guarnições, das prisões, preparando novos regulamentos de ordem e de policia.

« Libertar as crianças e os velhos, deixar os adultos se libertarem por sua economia, fôra crear familias mixtas, filhos sem pais, pais sem filhos, escolher para os adultos um caminho indeterminavel, desorganisar o trabalho, misturando livres e escravos nas fabricas ruraes, e não garantir a estas, senão seus peiores trabalhadores. » Aqui S. Exc. referia se ao que tinha dito o duque de Broglie e traduzia as suas palavras.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Fez suas essas palavras.

O Sr. F. Belisario: — O nobre presidente do conselho já declarou que não defendia mais o ministerio.

O Sr. Almeida Pereira: — S. Exc disse mais adiante: « A simples emancipação do ventre escravo, figura-se-lhe como uma medida de contingencias graves. Em sua exposição anterior ponderou o que pensadores muito autorisados disseram e escreveram contra esta medida em França. Entendiam elles, que a libertação dos filhos, a existencia destas familias mixtas, tornaria a escravidão menos supportavel para os pais, produzindo entre estes excitações perigosas. »

O Sr. Capanema: — Isto já não é citação, é delle.

O Sr. Almeida Pereira: — Disse mais: « Passar immediatamente da guerra para uma reforma que póde sobresaltar toda a população, abalar e depreciar a propriedade agricola, causar diminuição muito sensivel na renda nacional e exigir o emprego de numerosa força publica, não lhe parece acto digno da prudencia do governo e das camaras do Brasil. »

Ainda dizia mais S. Exc.: « Note-se que essa medida do ventre livre, sò por si, não é isenta de perigos.

« Os perigos da ordem publica e segurança individual, que acompanham, mais ou menos de perto, as medidas dessa natureza, exigiriam um emprego de braços que durante a guerra, e logo depois della, é impossivel. »

Em vista disto, é claro que a lavoura, Sr. presidente, não tem temores vãos, como disse S. Exc. A lavoura tem motivos fundados para crêr que ella se ache em condições muito sinistras. (Apoiados.) Nenhum só dos conselheiros de estado, no seu gabinete, com a precisa reflexão, com serena alma, nenhum só delles considerou esta reforma senão sob um aspecto assustador. (Apoiados.)

Quando se veem homens como o finado marquez de Olinda, o Sr. Abaeté e o Sr. barão de Muritiba, o actual Sr. presidente do conselho, e finado Eusebio de Queiroz, e quasi todos os conselheiros de estado, cheios de receios e alguns pensando que esta reforma não se poderia effectuar sem tomarem préviamente providencias muito acertadas, chegando Eusebio de Queiroz, um dos estadistas mais praticos deste paiz (apoiados,) a lembrar que se mandassem engajar tropas estrangeiras, nós os lavradores, que estamos collocados no meio do incendio, é que havemos ter tranquillidade de animo, socego de espirito, e não devemos ter receios? (Muito bem.)

O Sr. Gama Cerqueira: — [illegible] os Chins. (Hilaridade.)

O Sr. Almeida Pereira: — O Sr. presidente do conselho ha de concordar que estes temôres que a S. Exc. pareceram tão vãos e sem fundamento foram [illegible] nutridos, agazalhados por S. Exc. [illegible] pelas cabeças dos estadistas que a [illegible] no seu gabinete lavraram esses pareceres. Não se admire, pois, S, Exc. que a lavoura *insciente*, talvez *ignorante*, *simploria*, tenha os mesmos assombros, os mesmos temores que S Exc já teve.

O Sr. Presidente do Conselho: — O Sr. conselheiro Euzebio votou pela idéa capital do projecto.

O Sr. Almeida Pereira: — Isto é questão differente; V. Exc. não me desloque do terreno em que estou.

O Sr. Andrade Figueira: — Ouçam a lavoura que está fallando por um orgam muito competente (Apoiados)

O Sr. Almeida Pereira: — V. Exc. ha de ver-me lá chegar se puder ouvir-me.

O Sr. Presidente do Conselho: — Então o Sr. Euzebio já não é autoridade.

(Ha outros apartes).

O Sr. Almeida Pereira: — Esta não é a questão; estou demonstrando a V. Exc. que são muito justos os clamores da lavoura: ella sabe qual é o estado do paiz, sabe que o governo não tem meios (apoiados) que o governo não tem força publica (apoiados da minoria); por isso naturalmente inquieta se e vem supplice pedir ao governo que ao menos pare no seu caminho precipitado emquanto prepara as providencias e os meios; que não a lance na fogueira sem recursos, a ella, suas familias e suas propriedades.

Vozes da Minoria: — Muito bem!

O Sr. Cardoso Fontes: — E' um lavrador importante quem falla!

O Sr. Cruz Machado: — E que já foi ministro.

(Ha outros apartes)

O Sr. Almeida Pereira: — Se o Sr. presidente do conselho ou qualquer de seus collegas entrasse por esse interior e, antes da lei decretada aqui, ouvisse o que já se diz, e lhe podem repetir muitos fazendeiros; eu creio, pois faço justiça ao seu patriotismo e ao de seus collegas, S. Exc. havia de arrepender-se do passo que está dando. (Muitos apoiados da minoria.)

O Sr, Cruz Machado: — Nem tinha somno para dormir. (Hilaridade.)

O Sr. Almeida Pereira:—Se S. Exc. soubesse já o estado de insubordinação que se encontra em muitas fazendas (apoiados); se ouvisse, o que posso assegurar desta tribuna, por ouvir de pessoas serias, que já os escravos dizem em muitos lugares que o seu protector natural é o Imperador (muitos apoiados da minoria); S. Exc., brasileiro, vendo milhares de familias sujeitas, sem recurso, a paixões selvagens, havia de parar na sua carreira!

Vozes da Minoria:—Muito bem.

O Sr. Presidente do Conselho:—O incendio, VV. Excs. o estão atiçando.

O Sr. Almeida Pereira:—V. Exc. faz mal em dizer isso.

Conscienciosamente V. Exc. crê que eu, membro de uma extensa familia agricola, representante de immensos interesses agricolas, viria commetter a leviandade de levantar a fogueira para queimar-me, a minha mulher, a meus filhos e minha familia? (Muitos apoiados da minoria.)

O Sr. Andrade Figueira:—Só o poderiam fazer aquelles que nada têm a perder.

(Ha outros apartes)

O Sr. Almeida Pereira:—Sr. presidente, o que já está acontecendo no paiz foi previsto por S. Exc. e por grandes estadistas no conselho de estado; é o mesmo que já aconteceu em outros lugares, em que precipitadamente se tratou de fazer a abolição (Apoiados da minoria.)

Senhores, cumpro o meu dever expondo os perigos; tranquillo na minha consciencia, manifesto o meu pensamento com toda a franqueza; pare o gabinete na senda em que vai, que, precisando do meu fraco apoio, estarei prompto a dar-lhe em outras questões, mas nunca nesta

O Sr. Cruz Machado:—V. Exc. não veio fazer politica.

O Sr. Almeida Pereira:—Eu não desejo ver os nobres ministros fóra das suas cadeiras; desejo unicamente que consultem melhor as circumstancias, e que os interesses do paiz não sejam sacrificados á precipitação. (Muito bem)

O Sr. Andrade Figueira:—Estamos todos de accordo.

O Sr. Almeida Pereira:—Mas dizem os honrados ministros: « Os vossos temores são vãos; a proposta do governo não encerra nenhuma medida que possa perturbar a subordinação, a obediencia dos escravos » Entretanto, senhores, o contrario é o que vemos em toda a proposta. Vemos a autoridade publica intervindo nos estabelecimentos ruraes, porque eu não creio que as disposições que se acham na proposta tenham de reduzir-se a letra morta: uma vez estabelecido o peculio para os escravos, imposto pela lei, é necessario que a autoridade intervenha (apoiados), que vá aos estabelecimentos ruraes receber em alguns casos talvez a denuncia do proprio escravo contra o seu senhor, quando o figurar como tendo-lhe roubado uma parte do fructo das suas economias. (Apoiados da minoria.)

O Sr. Cruz Machado:—Estabelecido o ventre livre, a autoridade irá verificar os abortos. (Risadas.)

O Sr Andrade Figueira:—Este germen de regulamento do governo ha de desenvolver-se.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Almeida Pereira:—S. Exc. ainda ha de ver os inconvenientes praticos do resgate forçado pela liberalidade de outrem, que impõe o artigo que se acha em discussão. O que ha de acontecer com essa disposição, senhores, sabemos nós que temos os estabelecimentos ruraes e vivemos no interior, conhecendo bem o que são nossas autoridades locaes, apaixonadas, especialmente em tempos de eleições. Quando o visinho ou o inimigo politico (apoiados) entender que deve causar-me um desgosto e vingar-se, nada mais tem a fazer do que entender-se com a autoridade, e em nome da liberalidade vir arrancar do meu estabelecimento o escravo de grande prestimo, necessario, e mesmo ás vezes indispensavel. (Apoiados.) E muitas vezes que damno não causará a sahida desse escravo?! Ha escravos especiaes que não pódem ser dispensados do serviço da fazenda em certas occasiões sem graves transtornos.

Eu queria perguntar a S. Exc, o Sr. presidente do conselho, que não conhece talvez [illegible] bello dia, estando o meu engenho a fabricar, [illegible] a machina a vapor, [illegible] a autoridade [illegible]: « Aqui lhe trago o valor do seu escravo, que venho libertar em vista da lei, por ter achado terceiro, que fez-lhe essa liberalidade, » quem me pagará os damnos que essa occurrencia póde causar-me? (Muitos apoiados da minoria.)

Senhores, em todos os artigos da proposta do governo encontram se mais ou menos esses inconvenientes praticos. A idéa capital da proposta tem desenvolvimento, e deve conter uma serie de medidas a bem desses infelizes, a bem dos filhos do ventre livre por ficção; devo crêr que o governo não os quer entregar ao abandono. E se a lei tem de executar-se: se o governo tem de fazer o regulamento obrigando todas as casas a bem da criação desses infelizes, eu desejaria que o Sr. presidente do conselho me dissesse se não tomará providencias para que os senhores não obriguem a serviços pesados a escrava gravida, afim de evitar que ella aborte? Naturalmente isso dimana da proposta.

Eu não creio que o governo queira manifestar a sua philantropia unicamente em palavras; devo crer que quer ir mais adiante e executar a lei em todo o seu desenvolvimento. O seu regulamento, pois, deve abranger todas essas hypotheses.

E então pergunto ao Sr. presidente do conselho: Com taes medidas onde vai parar a subordinação, a disciplina, que constitue a força moral, unica, que serve para manter a ordem nos estabelecimentos ruraes?

Disse bem o duque de Broglie: « A escravidão deve ser extincta immediatamente » (Apoiados). A escravidão não póde depender de meias medidas, porque, quando se dão direitos aos escravos, impõem-se deveres aos senhores (apoiados da minoria); a disciplina, unico laço moral que prende o escravo ao senhor, o respeito, que impõe a sua superioridade, affroxa-se naturalmente. Com taes medidas a obediencia, a subordinação, desapparecerá completamente dos estabelecimentos ruraes. (Muitos apoiados da minoria). Eu perguntarei ao honrado Sr. presidente do conselho: Qual será o agricultor do nosso paiz que poderá manter o seu estabelecimento, uma vez que esses laços da subordinação se affroxem e rompam-se? (Apoiados da minoria).

Ha de acontecer, Sr. presidente, o que eu prevejo; se passar a proposta do governo, a emancipação estará feita no paiz dentro de um ou dous annos. (Apoiados).

O Sr. F. Belisario:—O nobre presidente do conselho já declarou em seus pareceres.

O Sr. Andrade Figueira:—Elles sabem disto e talvez desejem, sem a coragem de propô-lo.

O Sr. Presidente do Conselho:—Hão de ter a resposta em tempo.

(Ha outros apartes).

O Sr. Almeida Pereira:—Desde que o poder publico, o unico neste paiz que ainda tem força, em vez de collocar-se no declive da montanha para deter a pedra que já tinha começado a rolar, assume a responsabilidade de promover a emancipação e tenta impelli-la ainda mais ligeiro, não ha poder nenhum neste paiz que possa evitar a abolição immediata. (Apoiados da maioria).

O Sr. Presidente do Conselho:—A resistencia é que ha de trazer este resultado.

O Sr. Cruz Machado:—E' a cachoeira de Paulo Affonso que não tem volta. (Risadas).

(Ha outros apartes).

O Sr. Almeida Pereira:—Isto que estou dizendo me parece não merecer a attenção do Sr. presidente do conselho, é justamente aquillo que S. Exc. disse no conselho de estado. (Ouçam! Ouçam!) Eu vou lêr as suas palavras: « Receiando estas consequencias entre nós, e que, portanto, falhem as previsões do legislador, impellindo-nos á força dos acontecimentos, para a abolição total e immediata, fui muito cauteloso na resposta ao quesito da opportunidade. »

O Sr. Andrade Figueira:—Este parecer já é ante-diluviano, depois delle veio a propaganda.

O Sr. Evangelista Lobato:—Este meio é o que offerece menos perigos.

(Ha outros apartes).

O Sr. Almeida Pereira:—Eu não duvido que este seja o meio, que menos perigos offereça; quero conceder por hypothese, que assim seja; mas o que conclue-se d'aqui? Naturalmente que todos os meios são máos; que todos, mais ou menos, facilmente podem conduzir ao mesmo resultado. Desde que o governo, em vez de proceder como o governo de Inglaterra, que resistio sempre aos cantos da serêa, sustentando palmo a palmo a sua posição, não cedendo senão á força da necessidade; desde que o governo em cujo paiz precipitou a solução do grave problema com o seu voto decisivo, não ha mais nada que esperar-se, salvo se o patriotismo dos honrados ministros, mais bem illuminado, os fizesse parar e esforçar-se por deter ainda na rapida carreira a pedra que vai rolando. Mesmo assim, Sr. presidente, eu não sei se o governo ainda tem forças para fazê-lo! (Apoiados).

O Sr. Perdigão Malheiro:—Elles tambem estão no declive; rolam com a pedra.

O Sr. Almeida Pereira:—Diz-se, porém, senhores, que tudo iste é filho de vãos temores. Lêa-se qualquer dos artigos da proposta do governo, e ha de se encontrar em todos mais ou menos disposição que tenda a affrouxar a força moral do senhor sobre o escravo.

Entretanto, suppõem os honrados ministros que os lavradores não teem justos temores; elles e todos os senhores de escravos hão de vêr os effeitos da insubordinação e indisciplina.

Sr. presidente, tem-se procurado fazer sentir que é somente a lavoura a unica interessada nesta grande questão; é preciso para isto desconhecer se este paiz! (Apoiados). Apartai-vos da lavoura, deixai os seus estabelecimentos, e eu vos pergunto: Não vêdes nos nossos navios mercantes ao lado do marinheiro livre milhares de braços escravos? Não vêdes ahi nessas pequenas industrias nascentes, que vão lentamente surgindo, ao lado de braços livres muitos braços escravos? (Apoiados). Não vêdes mesmo até nessa industria de modas, com que se ataviam as vossas mulheres, ao lado das modistas livres a modista escrava? (Apoiados). A escravidão neste paiz, é preciso não perder de vista, está infiltrada em todo o organismo, faz parte integrante de todo o [illegible] trabalho. Não é a classe da lavoura [illegible] que ha de soffrer [illegible] muito e mais que outras; e com ella ha de soffrer toda a nação. (Apoiados da opposição).

O Sr. Ferreira Vianna:—Mas a lavoura é que ha de pagar.

O Sr. Almeida Pereira:—Sr. presidente, o governo está tranquillo, pensando que isto tudo é um vão clamor, é uma queixa injusta, sem fundamento; não quer ver que esse clamor é de milhares de cidadãos que sem interesse nenhum politico vem queixar-se, vem pedir-lhe que pare no seu caminho, tendo dó e lançando suas vistas beneficas sobre elles, cuja situação torna-se deploravel naturalmente, uma vez que passe a proposta; á todos esses clamores o governo cerra os ouvidos. E ainda o honrado Sr. presidente do conselho, como unico allivio, lhes offerece a miragem brilhante do trabalho livre: « Vêde que o trabalho escravo é um trabalho improductivo; o trabalho escravo não póde ser-vos inutil como o trabalho livre. » E' este mais ou menos o pensamento.

O Sr. Cruz Machado:—Não no nosso paiz; aqui esta these falha completamente.

O Sr. Almeida Pereira:—S. Exc., illustrado como é, não podendo occultar as suas impressões intimas, como consolação, diz á lavoura: « Vós estaes individada, vós não tendes meios com o trabalho escravo de libertar-vos da divida: substitui os vossos braços escravos por braços livres. »

Mas aonde, senhores, a lavoura irá buscar esses braços livres?

O Sr. Gama Cerqueira:—Na china!

O Sr. Ferreira Vianna: — Na Inglaterra!

O Sr. Perdigão Malheiro: — Na Asia! (Hilaridade).

O Sr. Almeida Pereira:—Admira que homens da illustração do honrado Sr. presidente do conselho nos mostrem esta brilhante miragem, que estou certo que não deslumbra os seus olhos perspicazes, que devassam longe, no que lhe faço justiça!

O Sr. Presidente do Conselho: — Não enunciei esta proposição. O que disse está escripto no meu discurso. (Apoiados).

O Sr. Almeida Pereira: — Quando se sabe o que occorreu em todas as colonias em que o trabalho escravo desappareceu; que as colonias francezas logo que abolio-se a escravidão tiveram de passar por terriveis desastres, dos quaes ainda hoje não se poderam restabelecer; nem ao menos para ganhar a mesma situação que tinham antes da abolição; que as colonias inglezas ficaram collocadas na mesma situação; que a grande democracia dos Estados-Unidos da America do Norte passou por uma crise medonha, da qual ainda não pôde livrar se, nem poderá fazê lo, apezar dos seus immensos recursos, senão no fim de muitos annos (apoiados), é que se vem dizer-nos como objecto de pouco momento: « Abandonai os braços escravos; substitui-os pelo trabalho livre! »

É facil, Sr. presidente, enunciar-se bonitas idéas sem descer á sua demonstração. Eu desejaria que S Exc. me dissesse, se não sabe dos ensaios que fizeram alguns lavradores, tentando introduzir nas suas fazendas braços livres?! O honrado presidente desta camara teve colonos na sua fazenda; eu desejava perguntar-lhe se póde mantê-los e utilisa-los com vantagens no seu estabelecimento rural.

O Sr. Cruz Machado: — O Sr. veador Nicoláo Valle da Gama e outros mais tambem tiveram, e os não puderam manter.

O Sr. Almeida Pereira: — O que nós vemos na historia de todos os povos que admittiram infelizmente a instituição da escravidão e depois foram compellidos pela natureza das cousas e força dos acontecimentos a aboli-la, foi cousa diversa: todos passaram por uma crise medonha; a falta do trabalho trouxe a dos productos, prejudicando não somente aos productos, mas tambem aos consumidores. Se S. Exc. lembrar-se do que succedeu nos Estados-Unidos, ha de concordar commigo que a crise alli foi medonha, e que no nosso paiz ella ha de ter uma intensidade, como não teve em parte alguma. (Apoiados da opposição).

O Sr. Fontes: — As nossas condições são differentes; não temos industrias.

O Sr. Almeida Pereira:—Se S. Exc. lesse o que eu li em um jornal americano, isto é, que os trabalhadores livres empregados em alguns estabelecimentos de cultura de algodão abandonaram na occasião da colheita os estabelecimentos, uns porque acharam salarios mais elevados em outros lugares, e outros impellidos pela má vontade e pela ociosidade, causando a esses agricultores graves damnos, porque de prompto não podiam substitui-los, S. Exc. havia de ver que o trabalho livre nos nossos estabelecimentos ruraes, com especialidade nos que se entregam a certas culturas, não póde dar essas vantagens que prevê.

Um Sr. Deputado:—Prepara-se nova e grande crise no sul dos Estados-Unidos.

O Sr. Almeida Pereira: — Eu vou ler a S. Exc. o que occorreu na Luiziania, e chamo a attenção da camara para este ponto.

Diz Strauss:

« Antes da guerra a Luiziania possuia 1,291 fabricas de assucar, das quaes 1,027 tinham já adoptado os mais aperfeiçoados processos de fabrico, machinas a vapor de força de 36 cavallos, substituindo aos antigos apparelhos, movidos a braço, para a extracção do caldo sobre as 234 plantações, que ficam as cannas ainda esmagadas por meio de engenhos a animaes.

« Em 1866 apenas haviam na Luiziania 175 fabricas em actividade; produziram 6,755 bocoies (pipas) de todos os tamanhos e qualidades, comprehendendo o fundo de fôrma. »

Este mesmo escriptor traz-nos a tabella da producção um anno antes da guerra, e diz-nos que a producção subira a 390,232 bocoies contra 6,755 depois da guerra.

Adiante diz o mesmo:

E' verdade que hoje restabeleceu-se a paz, e o sul submetteu-se, mas está por longos annos arruinado em suas principaes culturas, entre outras a da cana de assucar, tão estreitamente unida na America á instituição servil, e por isso nunca o sul poderá reerguer a industria assucareira, antes que a revolução social, proveniente da ruina da oligarchia territorial dos antigos Estados Confederados, tenha repercutido nas colonias de escravos hespanholas, o que não tardará; pois é impossivel suppôr que o caracter conhecido dos Americanos supporte que o regimen odioso, pelo qual tanto se batalhou, perdure nas aguas limitrophes do golpho, reinando a liberdade no continente. »

A respeito das colonias francezas diz Cochin:

« E' necessario convir que importantes cultruas foram abandonadas, começou-se a negligenciar o café, talvez por se ter exaurido demais a terra, mas a canna a que tanto sacrificou-se, foi em mais de um ponto abandonada, eu não o nego. »

O Sr. Junqueira:—Agora já está produzindo quasi tanto como antes.

O Sr. Gama Cerqueira:—Está enganado.

O Sr. Almeida Pereira:—Pardôe-me o nobre deputado. Isto succedia nos Estados-Unidos, onde todos nós sabemos que a corrente da emigração é espantosa, onde no anno passado mais de 200,000 immigrantes desembarcaram.

O Sr. Junqueira:—Esses não são plantadores de algodão.

O Sr. Almeida Pereira:—Eu estou fallando dos fabricantes de assucar; vamos, porém, ao algodão.

Diz Strauss:

« Nas mais favoraveis circumstancias não se póde comtudo esperar mais que metade do trabalho fornecido pelos escravos antes de 1861, porque a introducção do elemento do trabalho branco não póde deixar de ser lenta e gradual, sobretudo emquanto os Estados do Sul não estiverem collocados em pé de igualdade com os do Norte; de sorte que daqui a cinco ou seis annos as colheitas de algodão nos Estados-Unidos não excederão a 50 °/. da média dos cinco annos anteriores á guerra, cerca de 2 a 2 1/2 milhões de balas. »

Em relação ao algodão, Sr. presidente, o que aconteceu? Os Estados-Unidos, que exportaram um anno antes da guerra cerca de cinco milhões de balas de algodão, ainda hoje, apezar de terem concentrado a attenção especialmente sobre esta cultura, que consideram mais facil e vantajosa, a producção não chegou a tres milhões de balas, notando-se que isto é agora, já muitos annos depois da guerra.

Se olharmos para outros productos dos Estados-Unidos, como o lupulo, o milho, a aveia, o fumo, o arroz, etc., vê-se que deu-se a mesma diminuição mais ou menos.

Basta se ver que a divida publica dos Estados-Unidos em 1° de julho de 1861, antes da guerra, era de 117,430,035 dollars, e em 1° de julho de 1869 de..... 2,597,730,935 dollars, para avaliar se os acontecimentos.

Apresenta-se tambem o argumento de que os Estados livres da America do Norte produziram sempre muito mais que os do Sul, para mostrar-se a vantagem do trabalho livre alli, E' um argumento que não tem procedencia, Comparaes o trabalho de cerca do duplo de homens livres que existiam nos Estados livres com o de metade de trabalhadores livres e escravos do Sul, e quereis que o Sul produzisse a mesma cousa? Isto é um argumento improcedente. (Apoiados.)

Se acontecer-nos a desgraça de vermos de improviso o trabalho escravo desapparecer do paiz, a crise ha de ser medonha, e ninguem póde mesmo dizer qual será a sua intensidade. (Apoiados.) Se lá nos Estados-Unidos, onde ha canaes, extensas redes de caminhos de ferro, onde ha uma navegação cuidada, uma industria fabril rival da da Europa, onde ha instrucção profissional, acontece isto, o que deve acontecer a este infeliz paiz? (Apoiados.)

Sr. presidente, sinto-me muito fatigado; não posso proseguir por mais tempo. Naturalmente hei de ter occasião de voltar de novo a tribuna, e então exporei ainda mais desenvolvidamente o meu procedimento sobre esta grave questão. Entretanto permita-me o gabinete que eu faça um pedido. (Ouçam!).

Peço aos nobres ministros que procurem acalmar o seu enthusiasmo, não queiram ir após da nuvem dourada que corre veloz, e se escapa fugitiva no espaço; não se deixem deslumbrar por ella; baixem os olhos, emquanto é tempo, que adiante de seus pés está o abysmo do paiz. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Gama Cerqueira:—E' um discurso irrespondivel!

(O orador é felicitado por grande numero de Srs. deputados.)

O SR. PINTO MOREIRA: — Assignalando as circumstancias que tornaram possiveis esta situação, este ministerio e esta reforma, e referindo-me ao facto, que a meus olhos é o primeiro na ordem chronologica e principal entre as causas, eu dizia que, não ha muito tempo, um dos nossos estadistas em sessão do senado formulára a seguinte queixa...

Pergunto a V. Exc. Sr. presidente, se, nas unicas intenções que se podem attribuir a um deputado, eu tenho o direito de reproduzir aqui palavras que foram proferidas na outra casa do parlamento, e que estão registradas neste archivo do dominio publico. (Mostrando os Annaes do senado.)

O Sr. Presidente: — Desde que as expressões foram proferidas em qualquer das casas do parlamento sem reclamação eu entendo que V. Exc. as póde reproduzir. (Apoiados.)

O Sr. Pinto Moreira: — Agradeço a V. Exc. esta declaração. As intenções do deputado e a liberdade da tribuna não podem estar nunca debaixo de suspeição. (Apoiado; muito bem.)

Bruscamente demittido de certa missão diplomatica em 1865, o nobre presidente do conselho, citando Chateaubriand, se queixara dizendo que demitti-lo assim era o mesmo que enxota-lo como a um lacaio que furtasse o relogio do rei sobre a mesa de sua chaminé.

Sobre estas palavras assentarei minhas considerações; serão como a chave da primeira parte do meu discurso.

Contém ellas, Sr. presidente, não só uma queixa amarga, senão tambem uma denuncia tremenda, que allumia com lugubre clarão a deploravel situação em que fomos collocados. E' verdade que esse clarão não nos aproveita hoje a nós mais do que ao viandante o relampago que em tempestuosa noute o convence de que, desviado do seu caminho, elle está em perigosas paragens, e que escassea já o terreno que o separa do inevitavel abysmo. (Apoiados.)

A [illegible] pela justiça de seus fundamentos, ou pelas sympathias que nos corações magnanimos despertam sempre os opprimidos do poder, ou por um e outro motivo, associados ao incontestavel valor pessoal, ella abrio ao illustre estadista generosa, festiva e solemnissima readmissão no gremio do partido conservador, d'onde se havia ausentado sem deixar um só signal do [illegible].

Vozes da Maioria: — Quando foi isso? Quando foi isso?

Um Sr. Deputado: — O orador já disse; leiam o discurso do Sr. presidente do conselho.

O Sr Pinto Moreira: — Esta solemnidade não podia limitar-se a simples consolação do momento, a mero protesto contra o acto que suscitára tão sentida queixa; ella ia além: consagrava um compromisso de reparação plena para o tempo em que os acontecimentos chamassem ao poder o partido que o contrahio.

Vencido já era em mais de metade o estadio assignado a cada partido para opposição ou governo; a vara magica da divisão já havia rompido as fileiras do partido liberal, então no poder; uma situação conservadora não era idéa que pairasse nas incertas regiões da conjectura, mas fundada esperança para os espiritos privilegiados, que conhecem o mysterioso fio que encadea os successos da nossa vida politica.

Com effeito, algum tempo depois uma voz, que o partido conservador se havia habituado a ouvir com veneração, e com uma confiança nunca desmentida e nem trahida, fazia soar no parlamento e echoar em todo o paiz a palavra união como condição de força para sustentar a grande responsabilidade da direcção do Estado.

Era a alvorada do glorioso 16 de julho. cuja manhãa tão serena e esplendida não deixára antever a nuvem negra que tinha de envolver-lhe a tarde em medonha tempestade.

Sim, senhores, a palavra união daquelles dias contrapõe-se hoje á palavra divisão, como á ascenção do partido então se contrapõe hoje a sua decadencia; é contraste entre as primeiras esperanças da vida e as ultimas agonias da morte. (Muito bem.)

Subira, emfim, ao poder o partido conservador, guiado pelo venerando chefe o Sr. visconde Itaborahy, (apoiados), que a seu lado levava á posição de ministro o illustre estadista hoje presidente do conselho.

Permittiram as circumstancias de nossa politica no Rio da Prata que mais completa fosse a separação. S. Exc. foi ao mesmo tempo restaurado na importante missão, da qual em 1865 tinha sido arredado com a crueza de que se queixára.

O empenho solemne estava solemnemente comprido, e o illustre estadista honrosamente titulado entre os chefes do partido conservador.

Farei aqui uma consideração, que mais tarde aproveitará. A missão diplomatica, conduzindo o nobre presidente do conselho para fóra do Imperio, o separou do partido e da camara nos dous primeiros annos da legislatura: não póde cultivar essa correspondencia de idéas e sentimentos, d'onde nasce a solidariedade que liga o chefe ao partido, o ministro á camara.

E com relação ao assumpto da reforma servil os actos da camara se manifestaram o muito cuidado que essa reforma lhe merecia, por outro lado attestaram que ella não julgava sufficientes os elementos colligidos para uma solução prompta e definitiva. (Apoiados.) Reconhecia que era tempo de estudar seriamente a questão, e de preparar-lhe a solução; mas, adiando o projecto que uma commissão sua elaborara, declarou, em solemne confirmação das idéas enunciadas pelo Sr. visconde de Itaborahy, que nenhum dos planos até então propostos podia ser aceito sem grande perigo para o paiz.

Estes factos que estão em nossos *Annaes* mostram qual o sentimento da camara ainda nos ultimos dias da sessão do anno passado, e que, portanto, não offerecia ella ponto de apoio a uma politica inteiramente opposta, como é a do ministerio actual, cuja missão se encerra na proposta do elemento servil.

Mostrarei d'aqui a pouco onde estavam as forças, os meios com que o nobre presidente do conselho podia contar para supprir, e até certo ponto vencer a força do partido e da camara que contrariavam a sua empreza.

A retirada do ministerio de 16 de julho deixava o nobre presidente do conselho na posição vantajosa que já assignalei.

Passarei por alto sobre o gabinete de 29 de setembro: sua curtissima existencia consumio-se na laboriosa organisação dos elementos internos, a qual nunca chegou a completar-se; nenhuma alteração pôde elle ôperar no espirito da camara e do paiz.

Em relação á reforma servil, a situação era a mesma quando o nobre presidente do conselho, pelas razões que já expuz, pôde ser chamado a organisar ministerio em nome do partido conservador.

Até aqui a queixa, vamos a denuncia.

Eu disse, Sr. presidente, que as palavras do nobre presidente do conselho, por mim reproduzidas, continham tambem uma tremenda denuncia; direi agora que S. Exc. denunciara a prepotencia governamental armada de formidaveis recursos, e capaz dos actos mais violentos para opprimir o cidadão e o paiz. (Apoiados da minoria.)

Ninguem póde conhecer tão bem a força a intimidade da prepotencia, como aquelle que a tenha uma vez experimentado sendo victima. Ora, é o mesmo Sr. presidente do conselho quem, collocado nestas condições, assignalou em linguagem accentuada a existencia dessa prepotencia governamental, que muitos outros já indicaram como causa da degeneração de nosso systema politico. (Apoiados.)

Ninguem a conhece melhor, assim como as armas formidaveis, que ella pode e costuma empregar. Duas destas armas, as mais efficazes, S. Exc. contempla com especial menção.

Uma é a vontade imperial, que fôra invocada para mais aggravar a offensa de que S. Exc. se queixava.

Está em seu discurso: e não é possivel contestar a influencia immensa que o distincto estadista reconhece neste meio quando posto em acção para a consecução de qualquer intento. (Apoiados da minoria.)

E é por isso que tanto contrista aos monarchistas da constituição ver que um facto, que até ha pouco era tido como suspeita de certos espiritos nimiamente desconfiados, vai tomando os visos e as proporções de convicção geral, que, cedo ou tarde, trará suas fataes consequencias. (Apoiados.)

A vontade imperial foi sabiamente encerrada pela constituição em um sacrario, do qual não deve sahir nunca para converter-se em instrumento politico de qualquer idéa por melhor que ella seja. A sua grandeza [illegible] é a razão do seu perigo.

(Continuar-se-ha).

[illegible] DO POQUE DE CAXIAS

MUTILADO